ANNO XLI. NUMERO 155

SEGUNDA FEIRA 10 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. dá t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Terça. S. Sabino m.; S. Abrendio m.
12. Quarta. S. João Gualberto ab.; S. Jason.
13. Quinta. S. Anacleto p.; Ss. Joel e Edras prof.
14. Sexta. Ss. Flora e Justa mm.; S. Optaciano.
15. Sabbado. S. Camillo de Lelis fundador.
16. Domingo. N. Senhora do Carmo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de julho de 1865.

Officio ao Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Passo por cópia as mãos de V. Exc., o officio que em data de 7 de junho proximo findo, dirigio-me o commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goianna para que se digne tomar na consideração que merecer o que elle representa acerca do cabo de esquadra da 3.ª companhia do batalhão n. 15 de infantaria, Mariano Pereira Maciel recrutado pelas autoridades policiaes d'esta provincia.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc de mandar admittir no collegio das orphãas, nos termos da lei n. 611, de 2 de maio ultimo, as menores Juvina e Alexandrina, filhas do sargento de policia Antonio Saraiva de Araujo, que tendo de marchar para o sul, não tem a quem as deixar, visto haver perdido sua mulher, mãi das mesmas menores.

Dito ao coronel commandante das armas.— Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar o guarda nacional Manoel Hegino de Carvalho Couto, remettendo-me o parecer da junta de saude.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Por ter o corpo de policia de embarcar brevemente para a côrte, resolvi despensa-lo do serviço de rondas a noite n'esta cidade, e officiei ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio, para mandar prestar pelo batalhão actualmente destacado as patrulhas que forem necessarias para aquelle serviço, as quaes devem ser apresentadas a autoridade policial competente, o que declaro á V. S. para seu conhecimento.— N'este sentido officiou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.— Em resposta ao seu officio n. 931, de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que havendo-se expedido ordem em 3 d'este mez, para destacarem na povoação da Magdalena 1 cabo e 4 guardas nacionaes, deve o respectivo subdelegado tirar um d'estes para lhe servir de ordenança. O que V. S. lhe communicara em resposta ao officio, em que elle requisitou o soldado do corpo de policia Joaquim José d'Oliveira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os convenientes exames transmitto à V. S. as inclusas actas do conselho de compras do arsenal de guerra, datadas de 19, 24 e 31 do mez de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos documentos, que vieram annexos ao officio do commandante superior d'este municipio, datado de 4 do corrente, e sob n. 170, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos aos dias decorridos de 20 a 30 de julho ultimo, da força do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional d'esta capital, destacada na fortaleza do Brum e forte do Buraco.— Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo — Achando-se aquartelladas na villa do Brejo desde 20 de abril ultimo, um 2.º sargento e 11 guardas do batalhão n. 35 de infantaria, assim o declaro à V. S. para seu conhecimento, e afim de que mandando pagar a vista do incluso pret, a importancia dos vencimentos d'aquellas praças até 20 de maio proximo passado, a José Luiz Guaiaco procurador do commandante interino do batalhão, providencie convenientemente no sentido de ser aquelle destacamento pago pela collectoria de rendas da referida villa, de 20 do citado mez de maio em diante.— Communicou-se ao delegado do Brejo.

Dito ao mesmo.—Para os convenientes exames, remetto as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar de Tacaratú, relativamente ao mez de abril d'este anno.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos á 2.ª quinzena do mez de julho ultimo, da força do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, chamada a destacamento para auxiliar a tropa de 1.ª linha no serviço da guarnição, e bem assim a importancia despendida com o fornecimento d'agua n'aquelle mez, conforme solicitou o respectivo commandante superior, em officio de hontem, sob n. 173.

Dito ao mesmo.- Remetto à V. S. para os convenientes exames, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativamente aos mezes de março e abril d'este anno.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. que o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, entrou no exercicio de engenheiro das obras do melhoramento do porto em 4 do corrente, como me communicou em officio d'esta data.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pela verba eventuaes no corrente exercicio, mande V. S. entregar a Ernesto Antonio da Silva Lins, que se acha incumbido de agenciar voluntarios para o corpo de policia, a quantia de 50$000 rs., como ajuda de custo para as despezas de viagem.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que mediante as cautellas do estyllo, mande entregar a Antonio de Lemos e Vasconcellos, na qualidade de procurador do vigario encommendado da freguezia de Gravatá, padre Tito de Barros Corrêa, o conto de réis, votado pelo § 5.º do art 15 da lei do orçamento vigente para as obras da matriz d'aquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Mediante fiança idonea, mande V. S. entregar ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia da Varzea, Antero Carneiro de Lacerda, o producto que se acha recolhido a essa thesouraria, do beneficio da parte de loteria extrahida em 13 de junho ultimo, a favor das obras da igreja matriz d'aquella freguezia.

Dito ao mesmo.—A André Avelino Pereira de Souza mande V. S. pagar a quantia de 24$, proveniente do aluguel de 6 mezes vencidos a 14 de junho ultimo, da casa que serve de prisão no districto de Santo Amaro de Jaboatão, como se vê do recibo junto em duplicata, que, para esse fim, me remetteu o chefe de policia com officio de 4 do corrente, sob n. 928.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente-quartel-mestre do corpo de policia Luiz de França Mello Junior, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de 6 do corrente, sob n. 921, a quantia de rs. 145$480, despendida durante o semestre de janeiro á junho deste anno, com o fornecimento d'agua aos presos pobres recolhidos ao quartel daquelle corpo, como se vê da inclusa folha. - Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior do Recife. — Em resposta ao officio n. 135, que V. S. me dirigio em 22 de maio ultimo, com referencia ao guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, José Patricio da Silva, que foi recrutado para o exercito, tenho a declarar-lhe que não póde ser concedida a escusa por V. S. solicitada, não só por ter sido indeferido em 16 do citado mez, o requerimento em que aquelle guarda allega ser menor de 18 annos, como tambem por ter decorrido mais de 2 mezes de sua praça, estando por isso fóra do prazo de que trata o art. 23 do regulamento do 1º de maio de 1858.

Dito ao mesmo.—Avista do parecer da junta de saúde de 5 deste mez, que considerou incapaz de todo o serviço por soffrer de epilepsia o guarda do primeiro batalhão de infantaria deste municipio Severiano Duarte Vieira, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado: o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior do Brejo e Cimbres.—Tendo sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude o capitão do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, Francisco de Sales Tenorio, resolvi dispensa-lo, como solicitou, do serviço de destacamento, para que estava designado: o que communico à V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Avista do que pondera em sua informação n. 41, de 22 de junho ultimo, acerca dos requerimentos dos guardas nacionaes Antonio Joaquim Nazario, Manoel José dos Santos, Thomaz Lopes Galvão e Henrique José de Lucena, resolvi despensar o primeiro do serviço do aquartellamento, para que estava designado, por ser casado, em quanto não fôr preciso designar os guardas da classe a que elle pertence.

Quanto, porém, aos demais nomeados, devem vir a esta capital quanto antes, afim de serem submettidos a exame de saude, sem o que não pódem ser attendidos.

Dito ao commandadte superior da guarda nacional do Limoeiro. — Inteirado de quanto V. S. me communica em seu officio de 3 do corrente, tenho a declarar-lhe relativamente a ultima parte do mesmo officio, que os guardas nacionaes dispensados pela presidencia de fazer parte do contingente chamado a serviço de destacamento na fórma das ordens imperiaes, devem ser substituidos pelos contemplados na lista supplementar, segundo a ordem em que estiverem seus nomes na mesma lista.

Dito ao mesmo.—Recebi o seu officio de 20 de junho ultimo, e sciente da falta que commetteram os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra deixando de comparecer no dia 15 daquelle mez, que para isso lhes foi designado, tenho a dizer a V. S. em resposta, que espero a lista dos que faltaram, com declaração dos signaes caracteristicos, afim de se providenciar como o caso exige.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Devolvo a V. S. o processo do conselho de investigação a que foi submettido o soldado Felippe Alves de Oliveira, com a portaria de nomeação para o conselho de julgamento, afim de que este dê começo a seus trabalhos, com a promptidão que convém.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou-me a camara municipal desta cidade, em officio de 27 de junho ultimo, sob n. 43, recommendo a V. S. que mande estacionar diariamente no matadouro publico da Cabanga, a disposição do respectivo administrador, uma praça do corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio n. 806, de hontem, declarando-lhe que em 3 do corrente expedi ordem para ser a guarda da casa de detenção feita por praças do batalhão da guarda nacional aquartelado, e agora recommendo que o mesmo Sr. preste as patrulhas necessarias para o serviço de rondas a noite nesta cidade.

Dito ao mesmo. — Deferindo os requerimentos dos soldados do corpo sob seu commando João Francisco Regis Lobo, Manoel Rodrigues de Almeida e Francisco Honorio da Silva, sobre que versam as suas informações desta data, sob ns. 513, 516 e 519, autoriso V. S. a dar-lhes baixa do serviço como solicitaram.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Póde Vmc. conforme indica em sua informação de 4 do corrente, sob n. 198, mandar fazer por empreitada o tapamento do rombo, que appareceu no aterro que da passagem aos moradores do Campo-Grande para esta cidade, despendendo-se para esse fim até a quantia de 18$200.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Considerando Vmc. rescendido o contrato feito com o barão do Livramento, relativamente a obra do cães do canal da rua da Aurora, mande lavrar o competente certificado, afim de que possa elle receber da thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a quantia de 2:267$650, que ainda se lhe resta das obras já feitas, como se vê do officio que Vmc. me dirigio em 16 de junho ultimo, sob n. 177.—Expediram-se as necessarias ordens a este respeito.

Dito ao thesoureiro das loterias. — Em resposta ao seu officio de 28 de junho ultimo, declaro-lhe que approvo a tabella que Vmc. submetteu a minha approvação, para as loterias que devem ser extrahidas no exercicio corrente, confeccionada de conformidade com os arts. 53 e 54 da lei n. 635, de 16 de maio proximo findo.

Portaria.—O presidente da provincia, pela presente autorisa a João Joaquim de Figueiredo Barbosa a ir ao centro da provincia, promover o alistamento de voluntarios para o corpo de policia, e encommenda as autoridades policiaes e locaes que lhe prestem todo o auxilio para o bom desempenho de sua commissão.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—Para conselho de julgamento a que submetto o soldado da 1ª companhia do corpo de policia Felippe Alves de Oliveira, nomeo:

Presidente.
O Sr. capitão Manoel Germano de Miranda.
Auditor.
O Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, promotor publico interino da comarca.
Vogaes.
O Sr. tenente cirurgião José Joaquim de Souza.
Dito quartel-mestre Luiz de França Mello Junior.
Tenente João Francisco da Cunha.
Alferes Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.
Dito Antonio Muniz Tavares.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em nossa oitava pagina damos um perfil litterario da historia patria, relativo ás façanhas e aos rasgos de virtude e patriotismo de João Fernandes Vieira.

E' um trabalho que foi lido em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano pelo respectivo segundo secretario, major Salvador Henrique de Albuquerque, e vem na *Revista* do mesmo Instituto, junto ao retrato daquelle herôe da illiada pernambucana.

— Em terras do engenho *Buranhem*, termo de Serinhãem, João Marinho Gomes matou em dias do mez findo a José Herculano da Rocha Wanderley, a quem ao depois lançou no rio desse nome.

No dia seguinte a policia local pôde capturar ao homicida, conseguindo tambem descobrir o cadaver, no qual procedeu ao competente corpo de delicto, resultando verificarem-se varios ferimentos comprehendidos desde o abdomen até a cabeça do infeliz assassinado.

Crê se que prende-se a causa deste crime á ciumes.

— Foi resolvido pela camara municipal, que o despejo publico só seja feito ao sul no fim do caes do Ramos, e ao norte no alagado do fundo da casa de detenção. Esta medida, alias de toda a utilidade, ha de ser illudida ou negligenciada; e o despejo continuará a ser feito nos caes da Aurora, do Sol, de Apollo, do Passadiço, etc., etc., entulhando-se assim o rio em pontos que isto é prejudicial, e incommodando-se aos moradores proximos á esses lugares.

— As praças do corpo de policia que obtiverem baixa, e por conseguinte findem o seu engajamento, não poderão ser de novo engajadas no corpo provisorio, que se ha de crear com a retirada do corpo de policia para o sul, segundo o disposto na lei n. 611 art. 8.

— Em sessão da junta de justiça do corpo de policia em ultimo recurso, a que foi submettido sob presidencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia no sabbado ultimo o processo do tenente do mesmo corpo, o Sr. João Eduardo Pereira Borges, reformou-se á sentença absolutoria, que lhe foi lavrada no conselho do julgamento, condemnando-se ao mesmo tenente a ser reprehendido no circulo dos officiaes e a soffrer 8 dias de prisão, pela falta de disciplina que commettera para com o ex-commandante d'aquelle corpo o Sr. coronel Sebastião Lopes Guimarães.

— Entrou de semana e escrivão interino dos protestos de letras o Sr. Innocencio Antunes de Farias Torres.

— Numeração dos bilhetes da loteria 23.ª, offerecidos pelo thesoureiro o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes 644, 1121, 1649, 2635.
Meios 500, 864, 1521, 1945, 2510, 2838.
Quartos 34, 140, 712, 952, 1050, 1259, 1853, 2070, 2288, 2439, 2785 e 2968.

Os bilhetes das loterias 11.ª a 22.ª produziram 354$500.

— Amanhãa 11 do corrente, effectuará o agente Pinto o seu leilão de moveis, obras de prata e ouro com brilhantes, louça e crystaes, os quaes objectos acham-se desde já ao exame dos pretendentes, no armazem da rua da Cadeia n. 62, outr'ora de Henry Gybson.

— Informam-nos que, em uma das noites passadas, entrando uma barcaça, cujo mestre não vinha á algum tempo ao nosso porto e por conseguinte ignorava a perda da barca *Felisbella*, bateu de encontro aos mastros da mesma que se acham á flor d'agua no mesmo porto, e perdeu-se totalmente, salvando-se a tripolação nas pontas dos mastros.

Tendo sido arrematado o casco desse navio, ha mais de mez, parece rasoavel que a estação competente intime de prompto ao arrematante para safa-lo, afim não só de evitar desastres semelhantes, como de formar-se um banco no lugar.

— Acaba de ser confiada á gerencia do consulado dos Estados Pontificios nesta provincia ao Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Felicitamo-lo por essa escolha tanto mais honrosa que partio ella do chefe da igreja catholica.

— Chamamos a attenção dos respectivos subdelegados para que não nomeiem inspectores de quarteirão [illegible] de acudirem promptamente aos successos que se derem; por quanto o resultado é ficarem sempre impunes os criminosos, como aconteceu sabbado ás 6 horas da tarde na rua das Cruzes, onde um africano ebrio insultou bastante aos moradores da casa n. 1, sem nenhum castigo, por que o inspector de quarteirão andava á recado de seu patrão !!

— Remettem nos o seguinte, pedindo a sua publicação:

« No sabbado ás 5 horas e meia da tarde, um canoeiro do Sr. Francisco Botelho de Andrade, que dirigia uma canôa de carregar arêa de n. 103, quiz á força passar por baixo de uma pequena ponte defronte do quartel do Hospicio, quando a maré estava superior a dar aquella passagem; recebendo de terra reclamações que esperasse a vasante da maré para realisar sua passagem á nada attendeu, e sobre a mesma ponte metteu a canôa, que a derribou.

« A ponte em questão foi mandada construir pela camara municipal do Recife, para o transito publico pela grande necessidade da concurrencia de pessoas que por ella transitam. Pedimos a mesma camara ou a autoridade a quem compete o reparo, que ella necessita.

— Remettem-nos o seguinte:

« Dispondo a lei n. 634 de 16 de maio proximo passado, artigo 46 § 15, e a de mais anteriores relativa a mesma materia—*que os premios das loterias maiores de 400$000 estarão sugeitos ao imposto provincial de 5 por cento*—pergunto si os premios de 400$000 *sómente* estão tambem sugeitos ao mesmo imposto?

« Apezar de poder parecer ociosa esta pergunta, com tudo convem que os entendidos dêem a sua resposta, porque tem-se-lhe legado uma intelligencia, que tenho para mim ser muito original, deduzindo-se aquelle imposto logo do premio de 400$ e não sómente dos maiores de 400$000 etc. «

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 8 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Francisco da Costa, José Rodrigues Bezerra, Manoel Ferreira da Silva e Manoel João Pedro ou Manoel Pedro de Santa Anna, para recrutas.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, João Baptista do Rego, por se achar comprehendido nas disposições dos artigos 343 §§ 1 e 2, e 525 do regulamento n. 737.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João, escravo de Mathias Lopes da Costa Maia, para averiguações em crime de offensas physicas leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Samuel Felippe de Souza, á requerimento d'este.

A' ordem do de São José, João Antonio Marques, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Clemente Ferreira, José Pedro e Manoel Joaquim dos Santos, por briga; Francisco Gomes da Silva, Bernardo Gomes da Silva e João Francisco dos Reis, para correcção; João Baptista do Rosario, para recruta; e Paulo, escravo de Domingos Francisco Cavalcanti, por fugido.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL.

Aos 24 de março de 1865, comparecendo sómente os Srs. Pereira Simões, Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego e Dr. Miranda, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró presidente.—Rego—Fonceca.—Dr. Miranda.

1.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 27 DE MARÇO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos e Costa Monteiro, faltando com causa os Srs. Dr. Sarmento, e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Rego, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Santos pede a palavra, e declara que tendo estado encommodado no dia 24 do corrente, não pôde por isso comparecer a sessão d'aquelle dia, e havia officiado, mas contando que o officio não chegára a ser entregue em tempo, fazia semelhante declaração para scientificar a camara, e evitar duvidas futuras.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 do corrente, dizendo ser de reconhecido interesse publico a medida adoptada pela camara, como consta de seu officio de 15 do presente mez, sob n. 16, em ordem de evitar o atravessamento de generos de primeira necessidade, bem como o peixe, facultando sómente aos productores á venda de taes generos nos mercados publicos; não é todavia justo, nem conveniente, que á individuos munidos de titulos para terem curraes e jangadas, destinadas a pescaria, deixem de ser considerados productores, e excluidos de venderem seus productos nos mercados publicos, tanto mais que nenhuma differença existe entre elles, e os pescadores matriculados, que são admittidos nos mesmos mercados; recommenda por tanto a mesma camara que estenda aquelles a faculdade que a estes concede, empregando toda a fiscalisação ao seu alcance para evitar os atravessadores.

Posto em discussão, resolveu-se responder, que a camara, tomando em consideração a recommendação de S. Exc. no citado officio, vai reconsiderar na materia, e tomar medidas para levar a effeito o pensamento de S. Exc., e de evitar os abusos que necessariamente deve trazer semelhante concessão.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo que para satisfazer a deliberação da assembléa provincial, informe a camara acerca do que requer Basilio Alvares de Miranda Varejão, no requerimento incluso.

Posto em discussão, deliberou-se que fosse ouvido o advogado a respeito.

Outro do Sr. vereador Feliciano Joaquim dos Santos, de 24 do corrente, communicando que achando-se encommodado não podia comparecer á sessão d'aquelle dia.—Inteirada.

Outro do capitão do porto, dizendo constar-lhe que nos mercados publicos principalmente no de S. José, tem os respectivos fiscaes consentido que individuos que não estão matriculados vendam peixe, e outros que, munidos de matriculas, que lhes não pertencem se apresentam em ditos lugares para semelhante fim, e para que seja obstado esses abusos, roga a camara se digne determinar aos mesmos fiscaes, que examinando as matriculas, remettam aquella capitania todas as que não tenham os vistos mensaes, e que examinem os signaes, e filiações de taes individuos, remettendo igualmente ditas matriculas, quando reconhecerem não pertencer aos individuos que as apresenta.

Posto em discussão, deliberou-se officiar neste sentido aos fiscaes de S. José e Boa-Vista, e responder ao capitão do Porto, que ficavam expedidas as ordens convenientes.

Outro do juiz de paz do quarto districto da freguezia dos Afogados, Manoel José de Oliveira Lima, propondo ao cidadão João Mauricio de Sena, para escrivão daquelle districto, visto achar-se exercendo interinamente o mesmo cargo, roga a camara se digne mandar conferir-lhe o respectivo titulo.—Mandou-se passar.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, representando contra a obra do muro, que na rua da Praia do Caldereiro está fazendo a mesa regedoura da ordem terceira do Carmo, em consequencia de ser o mesmo singello, e haver-lhe dito o mestre da obra, que divia o dito muro ter altura de dez palmos, e parecendo a elle fiscal, que dita obra não vai de accordo com a disposição do artigo 24 do titulo 7.º das posturas de 30 de junho de 1849, visto que fica em frente de uma rua, e por conseguinte a altura deve ser de uma casa terrea regular, e com cornija, consulta se esse muro póde continuar, pois que tendo feito a sua construcção, aguarda decisão final da camara a respeito.—Que se respondesse ao fiscal, que cumprisse a disposição do artigo 24 das citadas posturas.

Outro do mesmo, representado tambem que a travessa da rua das Aguas Verdes, a qual dá sahida para a de Hortas e Direita, na divisão da freguezia de Santo Antonio com a de S José, acha-se em um estado instransitavel, devido segundo se diz a existencia de uma penna d'agua na loja do sobrado de dous andares n. 46, onde mora o Dr. Francisco Luccas de Souza Rangel, o que foi já por elle fiscal verifica-lo; bem como que existe na mesma loja um tanque de pedra e cal para a serventia de banho do referido doutor, mas diz este que ha mezes não faz uso desse tanque, e que as aguas alli estagnadas, além das que correm até o oitão da igreja do Terço, são lançadas, pelos moradores do sobrado de dous andares n. 43 da dita freguezia de S. José, e por outros moradores das ruas que as despejam á noite, o que na verdade foi por elle observado em occasião em que chegava aquella travessa, sendo que não multou a quem assim procedia por não ser o sobrado do lado da sua freguezia, entretanto, como parte da citada travessa, pertence a freguezia de S. José, e tenha recebido diversas reclamações de pessoas do povo para tomar em consideração o estado della, afim de que se possa por ahi transitar, pede a camara que lhe declare a maneira por que se deve haver, visto que não póde multar os moradores de uma freguezia que lhe não pertence.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, e diz que a camara transacta em sessão de 17 de fevereiro do anno passado, á requerimento seu, havia deliberado que qualquer fiscal encontrando infracções em alguma freguezia que não fosse a sua, podia mandar fazer termo de achada contra o infractor, e neste sentido se devia responder a consulta feita pelo fiscal de Santo Antonio.—Assim se resolveu, dando se ordem ao fiscal para multar a todos aquelles que encontrasse infringindo as posturas, embora estivessem em freguezia que não fosse de sua jurisdição.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara o seguinte, pede as necessarias providencias:

1º Que no caes de 22 de novembro em frente do arsenal de guerra, existe uma porção de traves e outros objectos, que impedem o transito publico, e não lhe parecendo isto conveniente, visto pertencer ao dito arsenal, como estava informado, devem ser removidas as mesmas traves, e os de mais objectos, afim de que o transito publico fique desembaraçado.

2º Que seria muito conveniente que a camara fizesse desapparecer do caes do Ramos dous telheiros alli existentes, os quaes são perfeitos focos de corrupção e immoralidades no centro da cidade, além de que, do lado do sul de taes telheiros, teem os escravos feito lugar de despejo publico, o que é muito prejudicial.

3º Que existindo um grande monte de immundicias naquelle lugar, é de necessidade removel-o, para o que pede autorisação.

Quanto ao 1º, que se officiasse ao inspector do arsenal de guerra.

Quanto ao 2º, que se respondesse ao fiscal, que os telheiros são de propriedade particular, e acham-se em questão, e sobre a existencia dos quaes já a camara representou á presidencia, mas não houve decisão ainda.

Quanto ao 3º finalmente, que póde mandar fazer a remoção das immundicias, e nesta data se expedirão as ordens necessarias ao procurador para fazer a despeza.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo á camara que mandasse pagar ao Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, a importancia de uma corrida sanitaria que procedeu no dia 15 do corrente no açougue publico da mesma freguezia, a qual recahio em Manoel de Souza Tavares. — Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, informando o querimento no qual Antonio Pedro da Costa pede licença para matar um boi todos os sabbados na mesma freguezia; declara achar attendivel a pretenção do supplicante, uma vez que seja o boi morto em lugar designado para este fim.—Concedeu-se a licença requerida, indicando o fiscal o lugar mais apropriado.

A commissão de edificações, apresentou o seguinte parecer, que foi approvado:

A commissão de edificações, examinando o alinhamento da casa que pretende edificar Bernardino da Costa Campos, na rua da Soledade, esquina da rua da Esperança, cujo alicerce já se acha feito, é de parecer que seja dita casa levantada sobre o mesmo alicerce, e no mesmo alinhamento em que está, visto que a dar-lhe o das casas que lhe ficam ao norte, actualmente seria o mais inconveniente possivel, pois que não só ficariam entaipadas todas as que lhe ficam ao sul, que são muitas e novas, com a saliencia da parede da casa que se pretende levantar, saliencia de mais de dez palmos, como que o recanto formado por essa saliencia prestar-se-hia a actos immoraes, e mesmo de perversidade.

Recife 24 de março de 1865. - Costa Monteiro.—Gustavo José do Rego.

A commissão de policia apresentou tres pareceres, os quaes sendo postos em discussão, os dous primeiros foram approvados, e o ultimo dando-se empate na votação, o Sr. presidente que se havia pronunciado contra o dito parecer, desempatou com o seu voto de qualidade no sentido em que se pronunciára, ficando por conseguinte prejudicado, e os papeis a que elle se refere, voltarão para a dita commissão, afim de dar o ultimo parecer:

1º A commissão de policia, ácerca do officio do procurador desta camara Jorge Victor Ferreira Lopes, que exercia este cargo aos tres de março do corrente anno, dentro do qual acompanha o balancete relativo ao mez de fevereiro proximo passado, é de parecer que seja o mesmo approvado, visto como procedendo ao exame em todas as mais parcellas, quer da receita, quer da despeza, achou exacto com os livros, e documentos que estão recolhidos na respectiva contadoria.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca. - Dr. Joaquim José de Miranda.

2º A commissão de policia, ácerca do officio do procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, datado de 6 do corrente, tempo em que exercia esse cargo, no que declara que foram-lhe remettidos pela delegacia do 1º districto deste termo, em 15 e 26 de dezembro proximo passado, trinta autos ou termos de achada de infracções de posturas municipaes desta cidade, feitos pela mesma delegacia, afim de ser por elle promovida a cobrança das multas, e tratando de promover a arrecadação pelos meios amigaveis, pôde effectuar unicamente a cobrança de duas, cujos multados não se oppuzeram ao pagamento, e os outros querem ir á juizo para serem julgados; é de parecer que quanto antes, extrahindo-se cópias autenticas destes vinte oito termos de infracções que acompanharão aquelle officio, e deverão ficar archivados na respectiva secretaria, para em todo o tempo constar, sejam os mesmos originaes entregues ao solicitador desta illustre camara, para que este com toda a brevidade, de accordo com o advogado, promova judicialmente a cobrança dessas multas perante a propria delegacia, que a esse respeito procederá como for de direito.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1865.—Thomaz d'Aquino Fonseca.— Dr. Joaquim José de Miranda.

3º A commissão de policia, para que possa dar o seu parecer ácerca da idoneidade da fiança de Jesuino Ferreira da Silva, que foi offerecida por Francisco de Paula e Silva, para exercer o cargo de procurador desta illustre camara, ultimamente nomeado pela mesma, a bem dos direitos deste municipio, requer que se officie ao nomeado para que exhiba os seguintes documentos:

1º Certidões de todos os escrivães do civel e commercio desta capital da 1ª e 2ª instancia, em vista das quaes se reconheça que sobre o sobrado n. 4 sito á rua do Caldereiro da freguezia do Poço da Panella, e casas terreas sitas a de n. 19 na rua do Rio daquella freguezia, e as de ns. 2 e 3 na rua da Poeira daquella mesma freguezia; não pendem questões de especie alguma, nem esses predios se acham penhorados em qualquer daquelles dous juizos.

2º Certidão do depositario geral, que demonstre que todos esses predios não foram postos em deposito, quer pelo civel, quer pelo commercio, e quer mesmo pelo juizo de orphãos.

3º Certidão de todos os escrivães do juizo de orphãos desta cidade, em face das quaes tambem se reconheça que o fiador offerecido não está de modo algum responsavel para com esse mesmo juizo, quer directamente por si, e quer por terceiros.

4º Finalmente, certidão do distribuidor e contador do juizo, que prove não haver sido proposta acção alguma contra o proprietario dessas casas, em que actualmente o dominio das mesmas esteja contestado, ou o seu valor esteja sujeito a algum pagamento.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1865. — Thomaz de Aquino Fonseca. — Dr. Joaquim José de Miranda.

Entra em discussão um parecer da mesma commissão de policia, o qual achava-se addiado desde a sessão de 15 do corrente, foram approvadas algumas de suas partes, menos aquella em que os sacristães das igrejas não eram obrigados a varrer e irrigar as testadas das mesmas, e tambem que aquelles que tivessem seus estabelecimentos, cujas frentes ficassem para os oitões das mesmas igrejas fossem o obrigados a varrer e irrigar até os referidos oitões.

A commissão de policia, acerca do officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, Caetano Pinto de Veras, datado de 27 de fevereiro proximo passado, no qual declara que devendo dar inteiro cumprimento ao que dispõe o art 5º § 2º, das posturas municipaes de 10 de novembro de 1855, em que trata da limpeza das ruas, praças e de sua irrigação, encontra embaraços no cumprimento do mesmo artigo, porque os estabelecidos na rua Nova em frente da igreja da Conceição dos Militares e S. Francisco, prestando-se a cumprir o determinado no mesmo artigo até o meio da rua, não e querem fazer até junto das respectivas igrejas e em vista do exposto, pede que se lhe esclareça se deve multar a esses individuos; passa a dar o seu parecer nos termos em que vai ser exposto.

O art. 5º da citada postura de 10 de novembro de 1855, depois de ter consignado, que todos os donos de estabelecimentos de portas abertas, de qualquer natureza que sejam, artistas de quaesquer officios, sacristães de igrejas, etc., estão sugeitos as seguintes disposições, no § 2º accrescenta o que abaixo se transcreve:

« Todas as manhãas até ás 7 horas mandarão varrer as testadas dos seus estabelecimentos e officinas até ao meio da rua, *se do lado opposto houver igual obrigação*, alias toda a largura della, fazendo conduzir o lixo e varredura para os lugares designados pela camara e irrigar nos dias de sol as mesmas testadas, immediatamente que forem varridas: os infractores de qualquer das disposições deste e do § 1º pagarão a multa de 5$000 e o duplo na reincidencia. A camara municipal mandará varrer as ruas, onde não hajam estabelecimentos. »

Ora, se na rua Nova, ou em qualquer outra, em frente da igreja da Conceição dos Militares, de qualquer outra, ou de oitão de qualquer outra igreja existem estabelecimentos, para os quaes é applicavel aquelle art. 2º da citada postura; é evidente que os seus donos não são somente obrigados a varrerem as suas testadas até o meio da rua mas toda a sua largura, porque do lado opposto não ha igual obrigação, isto é, não existem estabelecimentos, e como taes devem ser multados aquelles que neste caso se limitarem a varrer as testadas dos seus estabelecimentos até o meio da rua. E para que o respectivo fiscal a esse respeito seja esclarecido com presteza se deve officiar ao mesmo neste sentido para que quanto antes faça ser cumprida fielmente essa postura.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de março de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi.

Declaro em tempo, que o Sr. Gustavo do Rego, votou a favor do parecer da commissão de policia a respeito da exhibição de mais documentos que provem a idoneidade do fiador do procurador nomeado.

Boa-Viagem, o declarei.—Pereira Simões, pró-presidente.— Santos. — Fonseca.—Dr. Miranda.—Costa.—Monteiro.—Rego.—Silva do Brasil.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Ignacio Jorge de Souza; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante e Barros Vasconcellos. — Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Monteiro.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Bezerra.—A novo jury.

Appellante, Alexandre Bezerra dos Santos; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, Dr. João José Pinto; appellado, João Ribeiro da Costa.—Confirmada a sentença.

Appellantes, Honorato José de Oliveira Figueiredo e outro; appellada, D. Josepha Joaquina de Brito—Confirmada a sentença.

Appellante, José Bento de Oliveira; appellados, José Joaquim de Araujo Pinheiro e outros. — Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellante, Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellado, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, D. Joanna Francisca dos Reis; appellados, José Malheiros de Albuquerque e outros. —Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, a Santa Casa de Misericordia.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra; appellado, Antero Vieira da Cunha.—Desprezaram os embargos.

Appellante, D. Emilia Cardim Cavalcante de Oliveira; appellado, o preto José. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. —— Desprezaram-se os embargo.

Appellante, José Luiz Pereira Lima; appellado, Victorino Pereira Maia. — Receberam-se os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Raymundo José de Santa Anna; appellado, o juizo.

Appellante, Ignacio José dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.

Appellante, o promotor; appellado, Jacintho Manoel da Hora Mendes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Barbosa Guariba.

Appellante, Francisco José do Nascimento; appellado, o juizo.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, a preta Thereza; appellado, João Tavares de Mello.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

A appellação crime.

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellados, João Vieira da Cunha e outros.

Appellante, José Joaquim Antunes; appellado, Manoel Firmino Ferreira.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque; appellado, Luiz Francisco de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Geraldo José; appellado, José de Mendonça Alarcão.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Barbosa de Souza Periquito.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellantes, Felix Souvage & C. ; appellado, Leandro Lopes Dias.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia ; appellado, vigario José Antunes Brandão.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento ; appellada, Margarida Maria da Paixão.

A appellação crime.

Appellante, Lino Ferreira da Silva ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, Domingos José de Oliveira Dias ; appellada, a camara municipal.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depurantorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira **Salsaparrilha de Bristol**, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentas os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me ternar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim sodtuar convenientemente, além de conservar o aentre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz : —falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, untoras que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajúdar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros desta planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias :

1.° A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.° A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou ; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.° O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.° N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

O autor da pergunta feita neste *Diario*, no dia 5 do corrente, sobre a igreja do povoado dos Montes, se não quer passar por calumniador infame, responsabilise dita pergunta com a assignatura de seu nome.

O commendador.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	118:477$841
Idem do dia 8	17:185$034
	135:662$875

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	76	
« « com generos.....	379	
		455
Volumes sahidos com fazendas.....	64	
« « com generos.....	583	
		647

Descarregam no dia 10 do corrente.

Patacho inglez—*Tiara*—mercadortas.
Barca ingleza—*Vesion* — mercadorias e ferro.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez *Ruth*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1865.
(Assignados) :
Os 1.os conferentes, *José Miguel de Lyra* e *Thomaz Domingues da Silva.*
Approvo. - Alfandega de Pernamuc, 8 de julho de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. —O 4.º escripturario, *J. da Silva Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	8:926$776
Idem do dia 8	2:318$507
	11:245$283

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	49:668$825
Idem do dia 8	7:490$323
	57:159$148

PRAÇA DO RECIFE
8 DE JULHO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios....... Saccou-se sobre Londres de 24 ½ d. a 24 ¼ d. por 1$; sobre Paris a 395 rs. por fr. ; e sobre Lisboa de 114 a 118 por cento de premio ; sendo de pouca monta as transacções effectuadas durante a semana.

Algodão....... O de Pernambuco escolhido vendeu-se a 16$000 por arroba, e o regular a 15$500 ; o de Maceió, posto a bordo, a 16$800, e o da Parahyba a 17$500.

Assucar....... O mascavado purgado vendeu-se a 2$150 por arroba, e o bruto a 2$000.

Couros .... Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 rs. a libra.

Arroz......... Vendeu-se o pilado da India a 2$900 a arroba ; e o do Maranhão a 3$200.

Azeite dôce...... Vendeu-se a 2$000 o galão do do Estreito, e o de Lisboa a 2$300.

Bacalhão....... Em atacado vendeu-se a 12$000 por barrica, e a retalho de 7$000 a 13$000 ; havendo em deposito 3,500 barricas.

Batatas....... Venderam se de 1$000 a 1$400 rs. a arroba.

Bolaxinhas ..... Venderam-se a 2$300 a barriquinha.

Carne secca...... A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$500 a 3$200 a arroba, e a do Rio da Prata de 2$400 a a 3$000, ficando em deposito 197,000 arrobas da primeira e 66,000 da segunda.

Café .... Vendeu-se de 6$200 a 7$000 a arroba.

Chá......... Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

Cerveja .... Vendeu-se de 4$500 a 5$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. As de Philadelphia e New-York retalharam-se de 16$ a 20$000 por barrica, a de Trieste de 18$000 a 19$000 e a do Chile a 7$500 o sacco com cem libras ; ficando em deposito 800 barricas da primeira, 5,000 da segunda, 10,200 da terceira e 2,000 saccos da quarta.

Louça.......... A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... Vendeu-se a ingleza de 850 a 900 rs. a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.

Massas........ Venderam-se de 4$800 a 5$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$800 o galão.

Passas......... Idem a 4$000 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.

Sabão.......... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa de 10$ a 10$500 arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 6$500 a 7$000 a dita.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.

Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 176$000 a 180$000 dita.

Velas.......... As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.

Descontos....... O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

Fretes......... Para o Canal ⅝ a ½ por cento por libra 5 °/。 pelo algodão, e 27/6 5 °/。 por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8.

Rio de Janeiro — Patacho hanoveriano *Melline*, capitão V. von Loh, em lastro.

Assu' — Lancha brasileira *Morena*, capitão João Theobaldo das Neves, carga farinha de mandioca.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Dolores*, capitão Silvestre martyr, carga aguardente e as sucar.

Gibraltar—Brigue hanoveriano *Johannes*, capitão Jonyeblont, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

Navio sahido no dia 9.

Pará—escuna nacional *Ernestina*, capitão Francisco E. Rodrigues, carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço ; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme. —*A. F. da Annunciação.*

O tenente Manoel José Pereira Borges, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio, nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II que Deus guarde por muitos annos.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões de lei, se hão de arrematar em praça publica, por via de venda, a quem mais dér, pelos escravos crioulos de nomes, Francisco de 24 a 28 annos, avaliado por 1:200$000 e José de 18 a 20 annos de idade, avaliado por 1:000$000, sadios e de optimas figuras, os quaes são pertencentes a viuva e filhos do fallecido Antonio Barbosa da Silva, e vão a praça ex-officio para ser arrecadada com segurança a parte que em cada um delles tem o orphão Manoel ; devendo ter lugar a ultima praça de arrematação no dia 11 de julho do corrente anno, das 10 ás 11 horas da manhãa, a porta da casa de residencia deste juizo.

E para que chegue a noticia de todos, fiz passar o presente que se afixará no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve, ou valha sem sello ex-causa.

Cidade da Victoria, 27 de junho de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel José Pereira Borges.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 24 do mez de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva os escravos seguintes :

Thereza, de nação, maior de 50 annos, avaliada em 250$000. Jerimias, pardo, de 26 annos de idade, avaliado em 600$000. Cujos escravos foram penhorados a João Baptista do Rego, por execução de Frederico Gutier.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, pelas onze horas do dia, na sala dos auditorios, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Caminha & Filhos, afim de se proceder a verificação de creditos, deliberar-se sobre a concordata, caso os fallidos apresentem, ou formar-se o contrato de união e nomeação de administradores da massa em questão, observadas as formalidades de que trata o art. 842 do codigo commercial ; visto os credores Parente Vianna & C. não terem aceitado o cargo de administradores, conforme foram nomeados, na reunião que teve lugar no dia 3 de março do corrente anno.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Recife, 6 de julho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, proseden-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte :

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em mão estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa de vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes ; 14 escravos de serviço avaliados annualmente em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico, que no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará pagamento das mensalidades vencidas no quartel de abril a junho as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000

Rua do Rangel.

Idem n. 6 particular e 55 publico	300$000

Rua do Rosario da Boa-Vista.

Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000

Rua da Lapa.

Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000

Rua do Amorim.

Idem n. 48 particular e 56 publico	400$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	72$000

Rua do Azeite de Peixe.

Idem n. 63 particular e 14 publico	600$000

Rua da Cacimba.

Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000

Rua do Vigario.

Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	500$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	900$000

Rua da Senzala Velha.

Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000

Rua da Guia.

Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000

Rua da Cruz.

Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000

Rua do Pilar.

Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	200$000
Idem n. 103 particular e 28 publico	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção por fugidos, Palo, escravo de domingos Francisco Cavalcanti, senhor do engenho Retiro, e Manoel, escravo de José Pereira Copo, residente no Brejo da Madre de Deos : quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos, provando, ser-lhes-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 7 de julho de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Pelo presente se faz sciente a todos os moradores desta freguezia de Santo Antonio que, em virtude da deliberação da Illma. camara municipal desta mesma cidade, de 21 de junho findo, se tem determinado que o despejo publico de todo o lixo e immundicias, que tenham de lançar fóra todos os moradores da mesma freguezia, será feito : primeiro, no fim do becco em que termina a rua do Rangel pelo lado do sul (fim do caes do Ramos) ; segundo, do lado do norte no alagado do fundo da casa de detenção, principiando do seguimento da rua denominada do Pocinho, ou do Bartholomeu, do norte ao sul, sendo o despejo feito nas horas determinadas do art. 5º do tit. 5º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, já transcripto neste *Diario* n. 126 de 2 de junho proximo findo : quem assim não o cumprir, incorrerá nas penas especificadas no mesmo artigo.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 5 de julho de 1865.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, em virtude da ordem da presidencia de 21 de março proximo findo :

6000 varas de algodãozinho.
1000 ditas de aniagem.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de julho de 1865.

O encarregado d'escripturação,
Manoel José d'Azevedo Santos.

— O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, presidente do conselho de revisão da freguezia da Boa-Vista, faz saber aos guardas nacionaes qualificados na mesma freguezia, que nos dias 11 e 12 do corrente terá lugar a inspecção de saúde do mesmo conselho.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, findam-se no dia 10 do corrente, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estremadurc*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pegando porém como se fosse do Rio de Janeiro

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

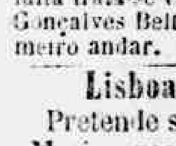
Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca ; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby* : a tratar na rua do Trapiche numero 4.

LEILÕES.

Leilão de 80 canastras com alhos.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 canastras com alhos em lotes a vontade dos compradores : segunda-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de uma victoria com cavallos e alguns cabriolets.

HOJE

Na praça do commercio as 11 horas.

OLYMPIO,

Venderá uma victoria com arreios e cavallos alguns cabriolets.

LEILAÕ

De moveis, obras de prata, louça, crystaes e livros.

Como sejam :

Uma solida mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 18 cadeiras de guarnição, toilet com tampo de pedra e espelho, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 excellente cama franceza, tudo de jacarandá.

Ricos quadros com finas gravuras, bonitas figuras para ornato de mesa, finos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 descanços de pés.

Uma excellente mesa elastica de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 rico aparador envidraçado, tudo de amarello, 1 guarda vestido de mogno e uma excellente machina de costura.

Um aparelho para cha, 1 dito de porcelana para jantar, 2 garrafas, 2 compoteiras, 6 calices, 12 copos e 1 porta queijo tudo de crystal.

26 colheres de prata para chá e soupa e diversos livros.

Terça-feira 11 de julho

Rua da Cadeia armazem numero 62.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62. Onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito, os objectos poderão serem examinados no dia e vespera do leilão.

LEILÃO

De um grande realejo que toca 30 peças entre ellas hymnos, lanceiros, quadrilhas, schotz, polkas etc. ao som do qual se póde dansar, com 8 figuras tocando differentes instrumentos.

Uma excellente e perfeita machina de coser, 1 commoda, 1 secretaria, 1 santuario, mesas, cadeiras e

UM PIANO.

Terça-feira 11 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n... onde havera' anteriormente outro leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILÃO

De um adereço de brilhantes, um faqueiro de prata do Porto e outros objectos de ouro e prata.

Terça-feira 11 do corrente as 11 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 62.

O agente Pinto venderá em leilão um adereço de ouro com 26 brilhantes e diversas perolas (obra de gosto) 1 faqueiro de prata de lei e outros objectos de ouro e prata.

LEILÃO

De obras de ouro com brilhantes, 1 mesa redonda toda de marmore, 2 pares de jarros tambem de marmore, espelhos grandes e pequenos, 2 relogios de cima de mesa e uma burra de ferro.

Terça-feira 11 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO DE

Moveis e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 12 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de diversas pessoas de sua amizade de 1 mobilia de amarello, 1 guarda louça, 1 carteira e moxo, 1 secretaria, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 machina de costura, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 realejo, 2 sofáes usados e outros muitos objectos que estarão patententes no acto do leilão.

Leilão de calçados.

Quarta-feira 12 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com borzeguins de phantasia para senhoras e sapatos de tranço para homens e senhoras, as 11 horas do dia acima, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

☞ *Feira semanal*

De trastes novos e usados, objectos de ouro e prata, charutos, relogios e muitos objectos

Quarta-feira 12 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão.

De livros de direito e litteratura.

Quinta-feira 15 do corrente as 10 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

AVISOS DIVERSOS.

AOS 6:000$000.

LOTERIA DOS Voluntarios da patria.

O thesoureiro das loterias, abaixo assignado, tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico, que tem exposto a venda os bilhetes, meios e quartos da primeira parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria desta provincia, que se acham no theatro da guerra, é bem humanitaria a concessão desta loteria, e o povo pernambucano se acha tão enthusiasmado em prol de tão justa causa, que o mesmo abaixo assignado escusa recommendar a prompta concurrencia aos referidos bilhetes.

O andamento das rodas é sabbado 15 do corrente, no consistorio da igreja do Rosario de S. Antonio

A distribuição das listas e os pagamentos dos dremios serão feitos com a promptidão do costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Quem precisar de um pequeno portuguez, de idade de 12 annos, bastante desembaraçado para qualquer arrumação nesta cidade, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem de materiaes

— Joaquim Pinto da Rocha, subdito portuguez rotira-se para fóra do imperio.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patriá.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, os seguintes premios :

Um meio n. 223 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n 121 com a sorte de 1:200$000.
Dous quartos n. 2798 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria (23ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 15 do corrente.

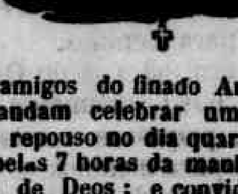
PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.



Alguns amigos do finado Antonio Carlos Collin, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso no dia quarta-feira 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos ; e convidam áquelles que tocados do sentimento religioso quizerem assistir a este acto solemne, de comparecerem.

Recife, 8 de julho de 1865.

— Quem se julgar credor da firma de Magalhães Bastos & C., tenha a bondade de apresentar a sua conta na rua Nova n. 10.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando ... te em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario : a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitos urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme : na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma : a tratar na rua Augusta n. 94.

João Silverio de Souza, seus manos e cunhado Camillo Pinto de Lemos, cordialmente agradecem a todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de seu presado pai e sogro Joaquim Silverio de Souza, de novo convidam aos seus parentes, amigos e do finado para assistirem a missa do setimo dia, que ha de celebrar-se na capella do cemiterio publico terça-feira 11 do corrente pelas 7 horas da manhãa, confessando desde já nossas eternas gratidões.

— A 9$650 pagam-se libras sterlinas : na travessa das Cruzes n. 8, taberna.

— Aluga-se uma sala nas ruas principaes de Santo Antonio ou Boa.Vista : annunciando-se para ser procurada.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : a tratar na rua Nova n. 53 ou na praça da Independencia n. 34.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

— Aluga-se a meia agua da rua do Calabouce n. 1 por 10$ mensaes : a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica deste negocio e que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua Imperial n. 37.

— Aluga-se uma casa terrea n. 92 na rua Augusta com 6 quartos, 2 salas, quintal, cacimba e portão para a rua do Alecrim : na rua do Vigario n. 20.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador e que tenha pratica de vender pão.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Augusto José de Azevedo & C. declaram ao respeitavel publico principalmente ao corpo commercial, que compraram no dia 30 de junho proximo passado, as fazendas e armação existentes na loja da rua Direita n. 57, pertencente a Izidoro dos Anjos da Porciuncula. Recife 7 de julho de 1865.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taberna.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 18.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Attençaõ.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fora desta cidade, preferindo-se para fora desta provincia : na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

— Aluga-se um mulatinho de 13 annos que tem pratica de serviço de casa, muito fiel : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, moradas, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis, e que dentre os machinistas poderá ser escolhido aquelle que mais garantia offereça.

Ama

Na rua Nova n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Aluga-se um moleque de 16 a 18 annos, muito fiel : quem pretender dirija-se a Boa-Vista, rua do Rosario n. 56.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr, barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez forçadamente acoutado) e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes siguaes : estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grosso da Bahia, tendo do lado direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.— de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se lave,

FURTO

As 9 1/2 horas da noite do dia 5 do corrente furtaram da sala detraz do sobrado do largo do Paraizo n. 26 uma cadeira de amarello bastante furnida e bem feita, que se achava junto da porta da sala de detraz : a pessoa que a apprehender e leva-la ao mesmo sobrado, será gratificada ; e recommenda se aos senhores marcineiros, caso seja ella offerecida á venda, de a não comprar e apprehende-la, mandando-a levar ao referido sobrado.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Aluga-se um bom sitio com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanque, latrina, etc., com bastantes arvoredos, e todo murado, na Capunga velha, casa que foi do Sr. Sebastião Ponna : a tratar na rua do Imperader n. 46, armazem.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora : na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— Th A. Dammeyer deixa durante a sua ausencia por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Adolpho Cario, em 2º o Sr. Man Hamburger, e em 3º o Sr. Th. Just.

— Precisa-se de um preto ou preta captiva para vender na rua com um tabeleiro, paga-se bem : a tratar na rua da Senzala nova n. 39, taberna da esquina.

Aluguel de escrava.

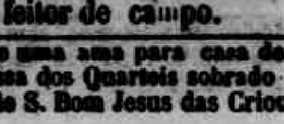
Aluga-se uma escrava moça para serviço interno de casa de familia, a qual cose, cozinha e engomma : quem pretender dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua do Cabuga n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.



Na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, quer-se uma ama para comprar e cozinhar.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na travessa dos Quarteis sobrado n. 34, antigamente rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo ... gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada péla companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 á 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los ; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiete, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

AVISO.

O abaixo assignado roga ás autoridades policiaes, empregados das barcas de vigias, estações da estrada de ferro, e mais pessoas, de mandarem prender ao meu escravo, com os signaes abaixo declarados, que fazendo-me um crime, fugio de meu sitio da estrada do Arraial, no dia 28 de junho de 1865 : Salvador, cabra fula, estatura regular, de idade 26 annos, tem um braço torto da queda de um cavallo no engenho, tem faltas de dentes ou quebrados na frente : tem mãi de nome Maria, mulata, e uma irmã de nome Auta, forras, tem mais um irmão de nome Pacifico, e duas irmãs Lucinda e Adriana todos meus escravos, é pagem, levou vestido calça de estôpa, camisa de azulão, ou calça e jaqueta branca, e chapéo de palhinha velho. Foi escravo do engenho do finado Henrique Poppe Girão, e hoje do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no lugar do termo de Iguarassú, e talvez siga para esses lugares d'onde é filho ; foi visto de farda verde a sobrecasaco, velha, com vivos encarnados : quem o pegar, poderá leva-lo á minha olaria n. 13, rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, que pagarei o trabalho e despezas.

Marcelino José Lopes.

— O Illm. Sr. Pedro José Pinho tenha a bondade de annunciar o lugar de sua morada para lhe ser entregue uma carta vinda do sul, ou então fazer o obsequio de mandar busca-la á rua da Aurora n. 46, segundo andar.

— Tendo-se perdido em o dia 27 de junho proximo passado do corrente anno, uma letra da quantia de 100$, sacada por Manoel Feliciano da Rocha e aceita por Joaquim José Cavalcanti em data de 30 de maio do mesmo anno, em occasião que foi remettida a ser sellada : avisa-se, portanto, ao publico, que onde for apparecida seja considerada sem valor algum, ainda mesmo no caso que a tenham reformado com outras firmas, pois são inteiramente falsas.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isse designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA

Offerece-se uma mulher para o serviço de uma casa, que sabe muito bem fazer todas as qualidades de comidas, engomma sem falta, com informações da sua conducta : a tratar na travessa de Cartalha n. 7.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua da Praia n. 53, segundo andar.

— Luiz Antonio da Silva, por seu procurador nesta cidade, faz publico que nada deve a pessoa alguma, porém se alguem se julgar seu credor, apresente-se na travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia, isto no praso de tres dias, findo os quaes o annunciante não se responsabilisa por qualquer debito que appareça.

CRIADO.

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio que estabeleceram uma prensa de algodão na rua da Moeda n. 44, sobre a firma de Flavio Catão & Gabriel.

Flavio Ferreira Catão.
José Gabriel Carneiro da Cunha.

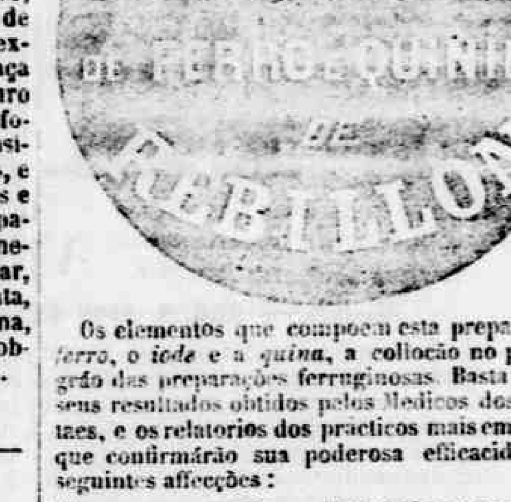
— O escrivão da fazenda mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 35.

— O abaixo assignado ex-caixeiro do Sr. Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, pede ao mesmo senhor, como elle annunciou a sua despedida, que faça o favor de declarar ao publico quaes os motivos que a isso deu logar.

Recife, 10 de julho de 1865.

Silvestre Corrêa de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, e fazer o serviço de casa para uma só pessoa : na rua do Imperador n. 41, armazem de louça.



Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Elogoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frias.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado morbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmaceutico, laureat dos hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhoeas antigas e recentes, unico deposito na casa franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro, o iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommedidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: cis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje ainda se não pode indicar tratamento racionnalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**	**Molestias de figado,**	**Oppresções,**
Dyssenterias,	**Gastrites,**	**A ictericia,**	**Dôres de cabeça,**
Dôres d'estomágo,	**Gastralgias, etc.,**	**Palpitação do coração**	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dyspepsias,		**Dôres nos rins,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiad's em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, à excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Melle Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores; ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunc ante.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 28, segundo andar.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— O abaixo assignado tendo perdido o meio bilhete garantido da loteria que se tem de extrahir sabbado, 8 do corrente, n. 830, pede ao Illm. Sr. thesoureiro que, caso saia algum premio, não pague sem ser ouvido o mesmo abaixo assignado.

Anselmo Ayres de Azevedo.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom: na rua da Cadeia n. 57.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Uma mulher portugueza offerece-se para ser ama de qualquer casa de homem solteiro ou mesmo familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

MOBILIA.

Compra-se uma mobilia de sala, sendo de jacarandá e em bom uso: na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão: a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seja grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 43, no primeiro andar.

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Libras esterlinas

assim como qualquer outra especie de ouro amoedado nacional e estrangeiro; compra-se com bom premio: na rua do Trapiche no hotel de França.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Na loja da rua da Imperatriz n. 54, vendem-se ricos binoculos de 12 vidros, estampas representando diversas sciencias e artes; machinas de crystal e porcelana para café.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e canoas para familia: na rua das Calçadas n. 2, ou na rua de Santa Rita n. 64.

Guarda nacional.

Formulario do processo perante o conselho de disciplina no julgamento dos officiaes, officiaes inferiores, cabos e mais praças da guarda nacional do imperio do Brasil, e do recurso das decisões do mesmo conselho acompanhado de advertencias e notas remissivas, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854, e mais disposições legislativas concornentes a materia. Acaba de chegar este formulario, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio e vende-se por 2$500.

Presidentes de provincia

Attribuições dos presidentes de provincia, estudo feito pelo juiz de direito C. J. de Andrade Pinto. Chegou ultimamente do Rio de Janeiro esta obra, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, e vende-se por 6$000.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil condueção para o centro da provincia; a tratar no deposito do caes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Ferros para engommar

Vendem se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

— Vende-se uma negra crioula ainda moça, sabe cozinhar o diario de uma casa, ensaboa, lava e engomma com perfeição: a trrtar no becco do Marisco n. 7, primeiro andar.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Ferros de hostias

Na rua do Imperador n. 29 vendem-se dous ferros de hostias, de uma só hostia cada um, tão leves que qualquer pessoa póde com elles trabalhar.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras; assim como motores para as mesmas, as quaes se achão á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem: outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

— Vendem-se por preço commodo cinco carros de mão, tres cabos com carreteia e um foles, tudo em bom uso: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Aos douradores.

Vende-se ouro de Lisboa superior em pães: na rua Direita n. 4, a 2$400 o livrinho, e em milheiros a 22$.

Espartilhos a preguiçosa.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas; finalmente tem grande sortimento de miudezas; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoas para despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel: tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

— Planta da cidade do Recife e seus arrabaldes pelo Dr. J. Mamede A. Ferreira, uma folha em grande formato, e primorosamente gravada: vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e farelo a 4$200.

SABONETES BARATOS,

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo boni;as caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó encarnada

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro à vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

paulado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto, folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel, tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia para senhora.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.

Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.

Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.

Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.

Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonites estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e cozer: a tratar na rua do Imperador n. 23, primeiro andar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE

A 1$ 1$000 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.

Ceroulas de meia a 1$200.

Ditas muito finas a 1$500.

Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Entremeios

a 700 e 800 rs. a peça: na rua da Cadeia n. 35.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absynthio a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoutos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprasiveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc, etc., a 2$000, 2$200, 2$500 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, garoupa, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absynotho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacrada a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisbôa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreporola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lã para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$600.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lã sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Saccas de farinha a 4$500

com 32 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$; na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 16$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 3$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$800 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$600, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Chegaramos superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, assim da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

[redacted]

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina: usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano: receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel, e de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens.
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
erem summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma preta de meia idade que cozinha o diario de uma casa e lava perfeitamente, por preço barato: a rua Direita n. 17.

Vende-se

duas casas terreas construidas com madeiras de qualidade, sendo as frentes de tijolo e cal, sitas na rua do Commercio do povoado dos Montes: a tratar na rua da Praia n. 31.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com tolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santerres.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabra.
Cera de carnaúba.
Velas do Aracaty.
Vendem-se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 3$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 800.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lã e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Mourcantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de côres, merinó preto, silistrina, bombasinas, alpacas pretas, e lã preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 6$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos.
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convêm aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.
Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.
Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lã com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!
Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.
Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.
RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 800 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemtarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão. rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silvá.

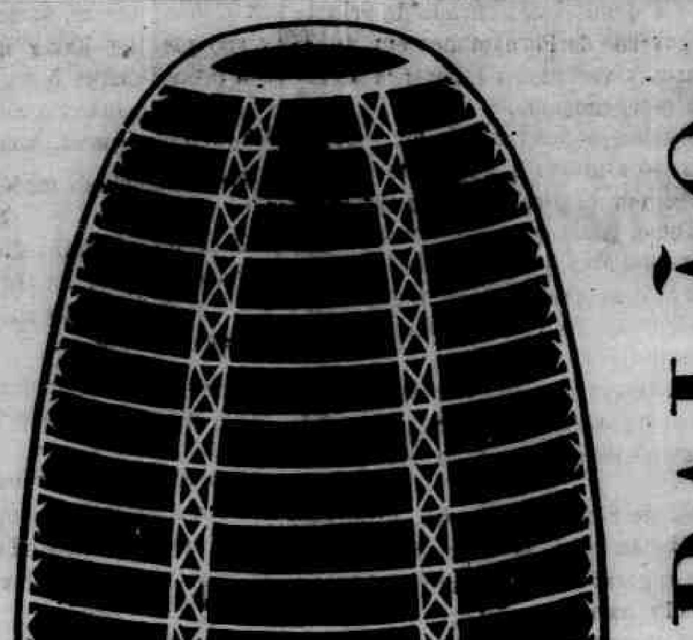
— Vende-se uma armação de taberna desorganisada, em bom estado, que contém, alem de alguns utencilios, dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se vende muito barato : a tratar na rua do Principe n. 32, taberna.

— Vende-se ou troca-se um sitio junto ao palacio episcopal, em Olinda, com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim e cacimba com boa agua de beber ; assim como uma pequena casa na bica dos Quatro Cantos n. 7 : a tratar na mesma cidade com Francisco Ludgero Nunes Vianna, e no Recife na rua da Cruz, botica n. 24.

Saccos

Na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A, vendem-se saccos de estopa a 500 rs. cada um.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de pa no para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de s. l.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$ 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

Attenção.

Na rua do Queimado loja n. 41, esquina do becco da Congregação, vendem-se riquissimos cortes de chita franceza com 10 covados denominados dos voluntaaios da patria, pelo diminuto preço de 2$800 e outras muitas fazendas por baratissimos preços.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n, 61.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para femilia : na rua da Lapa n. 13.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

CIMENTO

avariado

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500

Em perfeito estado :

Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos : na praça da Independencia n. 33.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 14$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade : manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se póde desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Bastos o melhor que vem a este mercado : a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Barrão.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, caes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa : recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificara.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca ; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea ; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoulhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 de julho corrente o preto Joaquim, de nação Costa, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma falta de cabellos na cabeça, cantos bem entrados, barba não muito espessa; este escravo foi do Sr. Taborda, e comprado ultimamente ao Sr. Souza com casa de commissão de escravos na rua do Imperador, consta que já em outro tempo trabalhou em Apipucos com o Sr. José Sesario : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL. 22ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA 5ª E 1ª DA 6ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 8 DE JULHO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	154	6$	330	6$	486	6$	647	6$	826	6$	999	6$	1190	6$	1340	6$	1529	6$	1714	6$	1928	6$	2128	6$	2336	6$	2482	6$	2650	6$	2823	6$
5	—	63	—	32	6:000$	89	—	53	—	29	—	1012	10$	93	—	45	—	32	—	15	—	32	—	35	—	38	—	83	—	55	—	30	—
6	—	64	—	36	6$	92	10$	54	—	34	—	16	6$	96	—	50	—	33	—	17	—	34	—	37	—	39	100$	84	—	63	—	34	—
7	—	69	—	38	—	94	6$	59	—	40	—	17	—	97	—	57	—	38	—	19	—	37	—	40	—	43	6$	86	—	65	—	36	—
9	—	70	—	44	10$	96	—	60	—	42	—	20	—	99	—	62	—	40	—	24	—	57	—	48	—	45	—	87	—	66	20$	39	20$
13	10$	71	—	45	6$	508	—	61	—	48	—	24	—	1203	—	65	—	45	—	26	—	58	—	53	—	46	—	89	—	67	6$	46	6$
21	6$	77	—	46	—	10	—	65	—	49	100$	28	—	4	—	69	—	52	—	27	—	60	—	59	—	47	—	92	—	69	—	48	—
22	—	78	—	47	—	12	10$	66	—	53	6$	31	—	6	—	83	40$	53	—	31	—	62	—	62	—	49	—	97	10$	70	—	50	—
23	—	81	—	53	—	14	6$	69	—	54	—	33	—	8	—	85	6$	62	—	35	—	63	—	70	—	52	—	99	6$	71	—	52	—
30	—	82	—	54	—	19	—	72	—	62	10$	39	—	10	—	87	—	63	—	36	—	65	20$	77	—	56	—	2502	—	80	—	54	—
33	—	84	—	55	—	24	—	73	—	63	6$	40	—	14	—	98	—	70	—	41	—	67	6$	81	—	64	—	4	—	83	—	58	—
35	—	87	—	60	—	27	—	77	—	66	—	45	—	15	—	1404	—	71	—	42	—	69	—	85	—	65	—	6	—	84	—	59	—
38	—	93	—	64	10$	29	—	85	—	67	—	46	20$	22	—	5	—	75	—	60	—	71	—	86	—	67	—	10	—	91	—	60	—
39	—	99	—	66	6$	35	10$	90	—	68	—	48	6$	25	—	15	—	78	—	62	10$	77	—	95	—	69	—	17	—	94	—	61	—
41	—	208	—	67	—	48	6$	93	—	69	—	49	—	27	—	17	—	79	—	68	6$	78	—	97	—	71	—	23	20$	96	—	68	—
42	—	14	—	69	40$	51	—	94	—	70	—	51	—	30	—	19	—	81	—	74	—	79	—	2200	—	72	—	24	6$	97	—	75	—
46	—	16	—	70	6$	57	—	98	—	72	—	61	—	34	—	28	—	82	—	75	—	86	—	1	—	73	—	31	—	98	—	78	—
47	—	21	—	78	—	58	—	99	—	86	—	63	10$	37	10$	31	—	83	—	88	—	95	—	6	10$	82	—	35	—	2701	—	79	—
49	—	23	—	87	—	65	—	700	—	88	—	70	6$	38	6$	32	—	86	—	89	—	2001	—	12	6$	88	—	37	—	2	—	81	10$
51	—	24	20$	89	—	71	—	1	—	89	—	88	—	39	—	33	10$	90	—	99	—	12	—	26	—	89	—	50	—	6	—	82	10$
53	—	25	6$	90	—	76	10$	9	—	90	10$	89	—	45	—	36	10$	91	—	1802	—	14	—	28	—	93	—	57	—	7	—	85	6$
71	—	28	—	98	—	77	6$	12	—	95	6$	90	—	50	—	40	6$	94	—	6	—	19	—	32	—	94	—	61	—	8	—	88	—
74	—	29	—	403	—	79	—	28	—	900	—	91	—	53	—	44	10$	96	—	8	10$	20	—	33	—	96	—	66	—	12	—	99	—
81	—	31	—	6	10$	82	20$	31	—	3	—	92	—	56	—	51	6$	97	—	17	6$	22	—	38	—	2402	—	70	—	14	—	2900	—
84	—	32	—	8	6$	86	6$	32	—	6	—	98	—	64	—	53	—	98	—	19	—	23	—	39	—	3	—	71	20$	23	—	1	—
86	—	37	—	13	—	88	—	34	—	9	100$	1100	—	66	—	55	—	1604	—	24	—	33	—	40	—	4	—	72	6$	29	—	3	—
88	—	47	—	17	—	89	—	37	—	10	6$	1	—	68	—	62	—	6	—	29	—	39	—	41	—	7	—	74	—	39	—	7	—
92	—	49	—	27	—	92	—	41	10$	13	—	10	—	69	—	64	20$	14	—	31	—	44	—	48	—	10	—	77	—	40	—	8	—
97	—	62	—	28	—	93	10$	46	6$	14	—	12	—	70	—	73	6$	27	—	34	—	47	—	52	—	11	—	79	—	46	—	23	—
100	—	65	—	29	—	99	6$	49	—	17	—	13	—	76	—	74	—	30	—	40	—	48	—	54	10$	14	10$	84	—	48	—	24	—
3	—	69	—	34	—	600	—	50	—	19	—	16	—	83	—	76	—	40	—	43	—	49	—	58	6$	17	6$	96	—	49	—	25	—
10	—	74	—	37	—	1	—	51	—	23	—	19	—	84	—	79	—	44	—	45	—	51	—	70	—	18	—	98	—	51	—	26	—
11	—	79	—	38	—	2	—	52	—	26	—	20	—	85	—	80	—	47	—	46	—	55	—	78	—	21	—	99	—	54	—	29	—
12	—	80	—	42	—	4	—	55	—	32	—	28	10$	88	—	82	—	49	—	55	—	59	—	79	—	22	—	2601	—	56	—	35	—
20	—	81	—	47	—	5	—	56	—	36	—	29	6$	89	—	83	—	52	—	59	—	68	—	80	—	23	—	2	—	59	—	44	—
21	1:200$	84	—	49	—	6	—	63	—	37	—	31	—	91	—	92	—	55	20$	60	—	74	—	91	—	25	—	5	—	61	—	47	—
23	6$	85	—	50	—	7	—	70	—	38	—	34	—	1305	—	94	—	60	6$	63	10$	76	—	92	—	27	10$	11	—	64	—	48	—
26	—	88	—	52	—	8	—	73	—	42	20$	38	—	10	—	1500	—	64	—	68	6$	77	—	96	—	29	6$	12	—	66	—	57	—
31	—	91	—	53	—	10	—	74	—	43	6$	46	—	11	—	5	—	68	40$	71	—	79	—	98	—	33	—	14	—	75	—	58	—
32	—	93	—	61	20$	11	—	80	—	47	—	48	—	19	10$	7	—	71	6$	73	—	84	20$	99	—	34	—	19	10$	76	—	64	—
34	10$	98	—	62	6$	13	—	86	—	50	—	53	—	20	6$	9	—	82	—	79	—	91	6$	2300	—	35	—	22	10$	86	—	67	—
35	6$	99	—	64	—	17	—	87	—	51	—	54	—	23	—	10	—	85	—	80	—	93	—	8	—	38	—	28	6$	88	—	69	—
37	—	300	—	66	—	21	—	807	—	60	—	62	—	24	—	11	—	86	—	94	—	96	—	9	—	39	—	31	—	92	—	70	—
38	—	1	20$	67	—	25	—	8	40$	67	—	73	10$	27	—	15	—	92	—	1903	—	2103	—	18	—	44	—	32	40$	95	—	73	—
39	—	4	6$	69	—	30	—	11	100$	68	—	76	40$	28	—	20	—	93	—	8	—	5	—	19	40$	46	—	39	6$	98	100$	74	—
41	—	9	—	71	—	32	—	16	6$	71	—	77	6$	30	—	22	—	1700	—	9	—	6	—	24	6$	57	—	42	—	2802	6$	78	—
44	—	10	—	73	—	34	—	19	—	80	—	79	—	32	—	23	—	4	—	17	—	7	—	25	—	58	—	43	—	14	—	79	—
46	—	22	—	74	—	37	—	20	—	90	—	80	—	33	—	24	—	7	—	18	—	9	—	33	—	65	—	47	—	15	—	84	—
48	—	24	—	79	—	44	—	21	—	91	—	82	10$	36	—	26	—	9	—	22	—	19	—	34	—	76	—	48	—	18	—	87	—
49	20$	25	—	80	—	45	—	23	—	97	—	89	6$	39	—	27	—	12	—	26	—	25	—	35	—	80	—	49	—	21	—	90	40$

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO. (*)

I

D. Fr. Bernardo de Nossa Senhora, nasceu na provincia de Pernambuco.

Varão de variados conhecimentos e illustração, foi escolhido para bispo de Meleapor na India; em cuja diocese, e no serviço do episcopado, falleceu.

Não temos dados sufficientes para descrever as qualidades singulares e feitos nobres de D. Fr. Bernardo, mas pelo que referia o Exm. Sr. bispo que foi de Pernambuco D. Thomaz de Noronha, e antes da diciose de Cochim, na India, póde-se sem receio de errar dizer que, D. Fr. Bernardo de Nossa Senhora, era um prelado dotado de predicados sublimes, que possuia um saber e erudição profunda, virtudes singulares que lhe grangearam veneração, respeito e estima geral.

O elogio do venerando Antistete já fôra tecido por um jornal imparcial e bem conceituado *Diario de Pernambuco* de 17 de agosto de 1857, quando tratando de alguns brasileiros illustres, naturaes de Pernambuco, assim se exprimio: Fr. Bernardo de Nossa Senhora, bispo de Meleapor. Disse-nos o Sr. D. Thomaz de Noronha, que era tanto o saber e illustração, e as virtudes daquelle bispo, que havia deixado uma veneração profunda em toda a India, e que tinha morrido em odor de santidade. O mesmo D. Thomaz vio o seu retrato de corpo inteiro em baixo do qual se declarava que era filho de Pernambuco.

II

D. Fr. Manoel de Santa Catharina.

Quando a diecese de Pernambuco vio uma parte de sua grey lançar mão das armas da ambição e do odio, e quasi dilacerar-se mutuamente na lamentavel época de 1710; quando ella passou pela decepção de ver que, as lavas de uma guerra, que tomara o nome dos—*Mascates*—chegavam á pessoa sagrada de seu pastor, e este chamado a Lisbôa, pelas falsas accusações e virulentas calumnias desses furiosos insurgentes, foi coagido a deixar o governo da sua igreja; sua dôr foi mitigada quando foi escolhido por aquelle respeitavel diocesano o padre Fr. Manal de Santa Catharina, seu provisor e amigo devotado para tomar conta do bispado na qualidade de governador.

Nasceu Fr. Manoel de Santa Catharina, na cidade de Olinda, de legitimo matrimonio de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de D. Isabel de Goez. Sua vocação o chamará ao estado religioso, e elle abraçou o Instituto Carmelitano observante da provincia da Bahia, prefessando no convento carmelita da cidade de Olinda, pertencente aquella ordem.

Fez ahi os seus estudos preparatorios e nelles mostrou intelligencia fecunda, engenho esclarecido. Dando expansão ao seu genio perspicaz, as materias theologicas faziam as suas delicias e a cadeira sagrada constituia o seu maior prazer.

Gozando em sua ordem e em todo o bispado de Pernambuco, os fóros de sacerdote de grande illustração, insigne theologo e excellente pregador foi chamado pelo bispo D. Manoel Alvares da Costa, para occupar o lugar de provisor do bispado na memoravel época de 1710, quando em Pernambuco surgia a revolução dos Portuguezes denominados—*Mascates*—guerra civil que tinha por fim abater e aniquilar a nobreza do paiz para lhes entregar ás honras, izenções, adqueridas com o sangue pernambucano.

Serviços importantes prestou nessa conjunctura o padre Fr. Manoel de Santa Catharina, já no desempenho do lugar que occupava, e já na tribuna sagrada aonde sempre ostentou erudição e saber.

Pregou com muita unção e eloquencia em todos os dias de novena de Nossa Senhora do O', imagem que o clero Nobreza e povo de Olinda transferiram da igreja de S. João para a cathedral, e festejavam com grande grandiloqua devoção e fervor, em cuja solemnidade implorara elle o patrocinio da mesma Senhora, afim de aniquilar a terrivel catastrophe que se julgava eminente.

Compoz uma obra engenhosa a qual intitulou—Suave harmonia sobre as cinco vezes de Nossa Senhora—obra que se conservou manuscripta e foi recebida com muito apreço.

Tomou conta da diocese de Pernambuco e a governou quando teve o respectivo diocesano D. Manoel Alvares da Costa, de seguir no anno de 1715 para a côrte de Lisbôa, em virtude das calumnias e clamorosas aleivosias, que contra o virtuoso Antistete levantaram os *Mascates* e seus comparsas.

Teve de luctar com graves embaraços e com a indignação dos insurgentes *Mascates* na qualidade de governador do bispado; mas cumprindo briosamente as funcções inherentes a tão importante lugar superou as maiores difficuldades, ainda que algumas accusações iniquas soffresse da parte daquelles revoltosos. (1)

Depois que plenamente desempenhou os deveres de sua nobre missão, foi escolhido pelo soberano monarcha para bispo da diocese de S. Paulo de Loanda, em Angola, no dia 20 de março de 1729.

De Pernambuco partio para Lisbôa e recebeu a sagração na igreja patriarchal de Lisbôa das mãos do cardeal patriarcha, no dia 14 de julho daquelle anno, assistindo a este acto o bispo que tinha sido de Pernambuco, D. Manoel Alvares da Costa, como assevera um livro de memorias do bispado de Pernambuco. Na parte em que trata dos actos daquelle respeitavel prelado Costa, a folhas 26 e 27 assim diz:

« A 12 de agosto de 1715 se recolhera a Lisbôa chamado pelo Sr. D. João V, com permissão da Santa Sé, deixando por governador do bispado ao Sr. D. Fr. Manoel de Santa Catharina, religioso da ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que fôra seu provisor, e depois fôra dignissimo bispo de Angola... Nella (côrte) residio alguns annos e assistio ao Sr. patriarcha em varias sagrações de bispos. Em 14 de julho de 1720 a do Sr. D Fr. Manoel de Santa Catharina, que fôra seu provisor e governador do bispado de Pernambuco para bispo de Angola. »

Na sua diocese falleceu, depois de haver prestado a igreja e a humanidade serviços importantissimos.

III

D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo.

Ha homens a quem basta apontar o nome para formar-se o seu encomio. E' em balde que muitas vezes se lança mão dos engenhosos rodeios da eloquencia para, em bello e bem tecido panegirico, mostra-se o que elles foram, e o que fizeram: é quasi sem fructo que se adopta o plano de chegar ao conhecimento dos contemporaneos descrevendo-se com imagens brilhantes o avultado de suas acções e o explendor de suas virtudes: seu retrato póde-se em verdade debuxar, mas difficultosamente termina-lo, porque não se encontra na palheta tintas proprias para apresentar em primoroso relevo a belleza do quadro; entretanto que, offerecendo-se o nome do personagem, que se preconisa, tem-se concluido o seu elogio, porque o nome é a sua maior recommendação ou antes o espelho em que se vê todos os seus feitos nobres, todas as virtudes civicas, sciencia, todos os mais predicados que o ornam.

A provincia de Pernambuco, que ha muito, não contava a gloria de ter um sacerdote revistido do caracter episcopal se desvaneceu de jubilo, quando o monarcha brasileiro escolheu para tomar conta da mitra fluminense o padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo.

Foi na cidade do Recife, que nasceu Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, a 17 de março de 1798, do consorcio de João Rodrigues de Araujo com D. Catharina Ferreira de Araujo.

Cursando as aulas de humanidades deu provas de seu esclarecido engenho.

No convento do Carmo do Recife, havia o Rvd. Fr. Pedro de Santa Marianna, aberto um curso de geometria para instrucção de seus irmãos religiosos e tambem da mocidade Pernambucana, e então o joven Manoel do Monte, com desejos de instruir-se naquelle ramo de sciencia, frequentou o referido curso conjuntamente seu irmão João Rodrigues de Araujo, e tanto elle aproveitou, e estava tão abalisado na geometria, que não duvidou defender *conclusões*, que aquelle padre mestre Fr. Pedro de Santa Marianna, hoje bispo de Chrysopoles, e esmoler-mór, offerecera ao publico illustrado; sendo que na igreja do convento do Carmo em pleno auditorio de mestres da sciencia e doutos sacerdotes recebeu o Sr. Manoel do Monte applausos sinceros, e fôra laureado de gloria.

Depois que cursou as aulas do seminario episcopal de Olinda preparou-se para o sacerdocio, á que tinha grande vocação, e com effeito foi receber na côrte do Rio de Janeiro as ordens sacras das mãos do respectivo diocesano o Exm. Sr. D *José Caetano* de Souza Coutinho, no anno de 1822.

Pernambuco, que lhe dera o berço, se gloriava de apresenta-lo como um dos sacerdotes ornado de qualidades excellentes já pela sua imprehensivel conducta, e já pela somma de illustração, que possuia.

Primando nas sciencias theologicas regeu por muitos annos a cadeira de theologia moral do seminario episcopal de Olinda e tal era sua predilecção á esta sciencia, e o estado profundo que nella havia feito, que pôde organisar, e deu publicidade a um compendio de moral, obra tão clara e methodica que fôra logo adoptada para uso do mesmo seminario, e de outras dioceses do imperio.

O apreço e acolhimento que tem tido esta obra, o conceito que ha recebido geralmente se manifesta pelo facto de que tendo sido exhausta a primeira e segunda edicção mais correcta e augmentada, o seu autor, por condescendencia á vontade de amigos, e mesmo pelo desejo de ver diffundido no clero os conhecimentos destas materias ecclesiasticas, se revolveu a dar terceira edição do seu precioso e proficuo trabalho.

Na academia de Olinda, hoje faculdade de direito do Recife, o Sr. padre mestre Manoel do Monte foi adquirir maior illustração. Nella matriculou-se, cursou as suas aulas; mas poderosos motivos o impelliram de continuar as fadigas escolares.

O Sr. padre mestre Monte, pelo recolhimento de sua vida, pela gravidade de seu porte, pelas maneiras affaveis e lhanas, pelo gosto, emfim, e assidua applicação ás lettras, era em Olinda, onde residia, apontado como um sacerdote de erudição e saber de qualidades inapreciaveis a par de outras virtudes; virtudes que lhe conquistaram a estima e respeito de seus concidadãos.

Apreciados por estes os talentos do Sr. padre Monte não duvidaram em fazer recahir nelle os suffragios, e effectivamente foi eleito deputado á assembléa geral legislativa.

Para a côrte seguio, e tomou assento no parlamento brasileiro, e ahi se houve com aquella dignidade propria de seu caracter, e da missão de que fôra encarregado.

Escolhido pelo monarcha brasileiro para bispo do Rio de Janeiro, por decreto de 10 de fevereiro de 1839, foi confiado pelo SS. padre Gregorio XVI por bullas datadas de 23 de dezembro daquelle anno.

Recebida a sagração na capella imperial do Rio de Janeiro, tomou posse de sua diocese no dia 27 de abril de 1840.

Como prelado diocesano e capellão-mór de S. M. o Imperador, assistio ao solemnissimo acto da sagração do mesmo augusto monarcha, o qual teve lugar no dia 18 de julho de 1841, e bem assim as nupcias do Sr. principe de Joinville com a serenissima princeza do Brasil, a Sra. D. Francisca Carolina no anno de 1843 Na capella do Paço de S. Christovão deu aos imperiaes nubentes as benções da igreja. Da mesma forma, o Sr. bispo Monte assistio á pomposa cerimonia do Sacramento matrimonial do Sr. D. Pedro II, com a augusta Imperatriz do Brasil a Sra. D. Thereza Christina; e foi elle quem deu as benções nupciaes que tiveram lugar na capella imperial, no dia 4 de setembro de 1843.

No mesmo caracter tem ministrado o Sacramento do baptismo ás serenissimas princezas imperiaes.

Dos Fluminenses recebeu o Exm. Sr. D. Manoel do Monte, uma prova inequivoca de estima e de sincera dedicação, quando o elegeram deputado a assembléa geral.

O monarcha do Brasil tem apreciado devidamente as virtudes e saber do bispo do Rio de Janeiro e seu capellão-mór, e reconhecendo os serviços por elle prestados agraciou-o com o titulo de conde de Irajá, e com a grande dignitaria da imperial ordem da Rosa, e a commenda da de Christo. Por S. M. o rei de Napoles foi condecorado com a insignia de gran cruz das ordens de S. Januario e S. Francisco, primeiro rei das Duas Cecilias. Do SS. padre Pio IX, recebeu elle os honrosos titulos de seu prelado domestico e de bispo assistente ao soleo pontificio.

O homem, que se consagra á vida das lettras, nunca enxerga embaraços para cultiva-las, ainda mesmo sobrecarregado de trabalhos pesadissimos, ou atenuado pelos annos.

O Exm. Sr. bispo D. Manoel do Monte, não obstante os aturados serviços de sua diocese, apezar dos incommodos de saúde que o impossibilitavam de dar expansão aos seus desejos, comtudo, uma prova de amôr ás lettras acabou de apresentar; porque separando alguns momentos que deveria empregar em seu reposuo, entregando-os antes á vigilia, pôde no centro de seu recolhimento, e no zenita de sua contemplação, dar um fructo de seu espirito creador, e do seu genio perspicaz, confeccionando a excellente obra de—Elementos de direito ecclesiastico publico e particular em relação á disciplina da igreja—; a qual corre impressa; obra em que, na verdade, se encontra a somma de variados conhecimentos e profundo saber.

Seu nome tem recebido na republica das lettras gloriosas ovações. Sua erudição e saber não só tem sido preconisados pelos genios esclarecidos do Brasil como até mesmo dos da Europa, e todos fazem justiça ao merito litterario do Exm. Sr. bispo Monte, tantas vezes comprovado pelas suas obras, excellentes pastoraes e por outros bellos escriptos.

Respeitado profundamente em sua diocese elle tem sabido corresponder a essa benevolencia. A candura e amabilidade com que recebe as supplicas de suas ovelhas; os soccorros que lhes presta a o balsamo de consolação, que esparge por sobre; indigencia opprimida; o zelo e solicitude pastoral que em prol de seus diocesanos, tanto quanto suas forças podem comportar, é por sem duvida uma prova irrecusavel e inequivoca de sua bem formada alma, e da ingenuidade de seu coração.

Para seu completo elogio basta o que já disse a bella penna que escreveu a Gloria dos Brasileiros illustres: ella falla por esta maneira:—Seu nome é um titulo de consideração, a que se curvam os grandes e os pequenos sábios e os ignorantes; porque aos primeiros fascina com o brilho de seu immenso saber e profunda sciencia; e aos segundos attrahe com os thesouros das mais bellas das virtudes, a caridade, que enche o seu nobre coração sempre disposto a fazer o bem e lançar o balsamo de consolação sobre as chagas, que acabrunham, e dilaceram o espirito de seus irmãos infelizes.

Existe na côrte do Rio de Janeiro, desempenhando as nobres funcções do episcopado.

Morreu no dia 11 de junho de 1863 fortificado com todos os sacramentos da igreja. Seu corpo embalsado esteve exposto na sala do docel do palacio episcopal por espaço de tres dias, recebendo todas as houras dividas á sua alta dignidade. Seu cadaver, depois das ceremonias da igreja, fôra encerrado em uma sepultura na capella do mesmo palacio episcopal.

Grandioso foi o concurso dos fieis que vinham despedir-se pela ultima vez de seu virtuoso pastor, que deixava abençoada herança da fama de suas virtudes. Estas foram assás demonstradas na oração funebre que recitou o Sr. conego José Joaquim da Fonseca Lima: cujo funeral assistiram os ministros de estado, a nunciatura apostolica, ordens religiosas todo clero e commissões de diversas corporações litterarias.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) A provincia do Ceará acaba de possuir-se de jubilo de ver um seu filho escolhido para empunhar a mitra do episcopado, e foi o Exm. Sr. D. Manoel do Rego de Medeiros, natural da mesma provincia, nomeado bispo da diocese de Pernambuco por decreto de 5 de abril de 1865.

O novo bispo fez seus estudos no seminario episcopal de Olinda e recebeu todas as ordens das mãos do finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão.

Exercia elle o lugar de capellão da repartição ecclesiastica do exercito, e achava-se na Bahia, quando fôra escolhido pelo Exm. Sr. bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, para servir de seu secretario. Com elle d'ahi partio para a diocese do Pará.

Com desejos de adquerir conhecimentos maiores partio para a Europa, e em Paris foi preparar-se devidamente no acreditado collegio de S. Sulpicio, deixando ahi as melhoras recordações. Emprehendeu uma viagem longa e defficil aos Santos Lugares, e effectivamente a conseguio, sendo-lhe muito proveitosa. Chegando a Roma no mez de junho de 1863, tivemos o prazer de abraça-lo, porque ahi, na capital do mundo catholico, estavamos de viagem, e vimos então quão fatigado se achava o novo bispo, dessa perigrinação á Jerusalem. Matriculou se depois na academia romana, para tomar o grão em direito canonico, e achando-se presentemente nesse nucleo de sciencias tem dado provas exhuberantes de illustração, intelligencia e moralidade.

O SS. Padre Pio IX actual vigario de Jesus Christo, na terra, informado dos raros merecimentos, das virtudes sacerdotaes e da profunda sciencia, que ornam o novo bispo o Sr. D. Manoel do Rego de Medeiros, louvou com vivo contentamento a sabia eleição que delle fez o governo de S. M. o Imperador!

E' o primeiro bispo que apresenta a provincia do Ceará.

(1) Vide a obra dos Martyres de Pernambuco, pelo padre Joaquim Dias Martins.

HISTORIA PATRIA

Façanhas e rasgos de virtude e patriotismo de João Fernandes Vieira.

Ha homens que, ao passar por este mundo, apresentam em sua vida, um caracter tão elevado e proporções taes, que delles se apodera a imaginação, para fixar a expressão e a grandeza desses vultos predestinados; tornando manifestas todas as suas bellas qualidades e virtudes.

Com este typo indelevel, são elles conservados na memoria de todos; e passando com admiração á posteridade vão enriquecer e abrilhantar as paginas da historia, tornando-se figuras eminentes, que servem de modelo sublime e de bello exemplo ás gerações futuras.

A estas sombras pallidas e mudas devemos erguer monumentos, commemorar seus grandiosos feitos, para que a par do estimulo que desperta o desejo da imitação, haja de fortificar-se o sentimento de veneração e reconhecimento que lhes devemos, por suas magnanimas dedicações.

E' o que vamos fazer a respeito de João Fernandes Vieira, cujo retrato ahi fica collocado antes deste rapido bosquejo.

I

Os Hollandezes invadem Pernambuco, e no dia 16 de fevereiro de 1630, occupam a villa de Olinda.

Para poder ganhar a povoação do Recife, restava ao inimigo tomar o forte de S. Jorge, situado no isthmo, pouco mais ou menos, onde se acha hoje edificada a capella de Nossa Senhora do Pilar de Fóra de Portas.

O forte é assaltado por 4,500 Hollandezes, e o capitão Antonio de Lima que o commandava, atreve-se com a sua pequena guarnição e com o auxilio de vinte homens mais entreter o inimigo por cinco dias, capitulando afinal com as honras da guerra.

Entre os vinte mancebos que voluntariamente se offereceram a Mathias de Albuquerque, e vieram em soccorro do forte de S. Jorge achava-se um com o nome de João Fernandes Vieira, filho da ilha da Madeira, d'onde, com 11 annos de idade, tinha vindo para Pernambuco e já aqui existia ha seis annos, contando a esse tempo 17 de sua idade.

Vieira, depois da capitulação da guarnição do forte, sahio com os seus companheiros, trazendo a bandeira portugueza, *com a qual se havia cingido por baixo de suas vestes*, afim de evitar que cahisse ella em poder dos vencedores.

Eis o primiro feito de armas em que entrou Vieira, e que sem ninguem o pensar, levantava a ponta do véo do futuro para mostrar que, o honorifico titulo de restaurador de Pernambuco era-lhe destinado.

Mal sabiam os Hollandezes que, entre aquelles soldados valorosos estava um homem que ficaria entre elles, para adquirir avultada fortuna, e d'ahi a quinze annos pôr-se em campo e constituir-se instrumento da liberdade patria, sustentando uma encarniçada luta de mais de oito annos, em a qual revelaria a constancia e abnegação mais assombrosas, até totalmente expulsa-los de Pernambuco.

E' que ha certos homens predestinados!

II

A restauração de Portugal do poder dos Hespanhóes em 1640, e a demissão e retirada do principe Mauricio do governo de Pernambuco em 1643, fizeram despertar nos vencidos a esperança de reconquistar a sua independencia.

O supremo conselho hollandez que ficou no governo da colonia, só aspirava o augmento de rendas; pelo que poz em pratica todas as tyrannias contra os habitantes, já perseguindo a religião catholica e os seus ministros, já acossando com violentos processos os devedores portuguezes e brasileiros, e finalmente consentindo em toda a especie de extorsões e injustiças.

Assim tratados, resolveram os habitantes de Pernambuco derribar o governo hollandez, preparando em segredo os meios de levar ao cabo esta patriotica empreza.

A este tempo João Fernandes Vieira residia no Recife entre os Hollandezes já na posse de sua avultada fortuna e gozando de grande credito, pelo que é convidado para a conjuração, cujo plano assentaram seus membros communicar primeiro ao governador geral da Bahia Antonio Telles da Silva, o qual mandando o mestre de campo André Vidal de Negreiros para sondar o espirito do paiz este desempenha a sua commissão com a maior prudencia e tino.

Chega ao Recife com o simulado designio de ir visitar seu velho pai, que ainda existia na Parahiba; e aproveitando-se da tregua que então havia, reune os conjurados secretamente e dirige todo o plano da revolta, nomeando por chefe da mesma a João Fernandes Vieira.

Dirige-se á Parahiba, e alli dá tambem impulso e direcção; e de regresso á Bahia communica ao governador geral tudo quanto havia observado e feito.

A Divina Providencia, com alguma vista mysteriosa, permitte que os máos prosperem, e muitas vezes, que até prosigam em suas crueldades; mas por meios quasi sempre admiraveis prepara os successos que os tem de aniquilar.

E' que a injustiça não póde aproveitar aos homens, embora a sua cegueira os leve a esse falso conceito!

III

Para o dia 24 de junho de 1645 estava aprazado o rompimento da insurreição, mas antes dessa época dous conjurados denunciam ao supremo conselho do governo hollandez todo aquelle plano.

Vieira avisado põe-se em campo, e reune mais de mil combatentes no dia 13 de junho, aos quaes immediatamente armou e municiouou.

Eis o primeiro rompimento da guerra memoravel que libertou o Brasil do dominio hollandez; cujo governo atterrado com a revolta emprega os meios de seducção, mandando offerecer a Vieira, de quem se temia, 200,000 ducados em dinheiro, para abandonar o partido e retira-se á qualquer parte do mundo que escolhesse.

Repellida a offerta com a mais justa indignação, responde Vieira que, *não vendia por tão baixo preço a honra de castigar tyrannos.*

Que bello exemplo de dignidade!

IV

Nã querendo o governador geral da Bahia, segundo as ordens que tinha da côrte de Lisboa, compromettor a sua autoridade; *João Fernandes Vieira declara a guerra a Hollanda em seu proprio nome*; e o supremo conselho do governo hollandez assombrado com este procedimento, põe em almoeda a cabeça de Vieira; o qual em represalia avalia as cabeças dos membros do supremo conselho, offerecendo por cada uma dellas — *doze mil florins.*

Que maravilhoso exemplo de arrojada confiança!

Esta qualidade, uma das que mais distingue os grandes capitães dos homens vulgares, superabundou completamente em Vieira.

Nella baseou-se o seu esforçado valor, para que no meio dos perigos superasse todas as difficuldades, convertenbo muitas vezes em vantagem propria, aquillo mesmo que se lhe mostrava contrario e adverso.

Com a fama de seu nome, e com este importante predicado, fortalece Vieira o seu braço, sustenta a guerra começada, e marcha impavido ao termo feliz de tão patriotica empreza.

V

Não podia Vieira contar com auxilio algum de Portugal pela negativa formal que havia obtido daquelle governo, que não só negou-se a auxilia-lo, como até transmittio ordem positiva de desistir da empreza.

D'ahi em diante contou Vieira somente com os proprios recursos, firmando ainda suas esperanças no governador geral da Bahia, que com simulação portegia a revolta, e no intuito de enfraquecer o inimigo, ordena a Vieira que faça cortar e queimar todas as cannas de assucar de Pernambuco.

Vieira porém, vendo que, a execução desta ordem não devia ter lugar senão parcialmente, pelo prejuizo que tambem soffriam os portuguezes; para dar o exemplo, *manda primeiro queimar as suas plantações.*

Que rasgo de desinteresse e de grandeza d'animo!

VI

Os triumphos successivos obtidos por Vieira sobre os invasores, haviam-lhe augmentado a reputação e influencia; mas tambem tinham grangeado rivalidades, odio e inveja.

A conjuração mais indigna trama-se contra elle que apezar de avisado poz em duvida a veracidade do facto, por não acreditar que tão negra ingratidão podesse partir das pessoas indigitadas, que tanto lhe deviam.

Sua nobre confiança porém, não desarmou os traidores, e em um dia em que elle entrava no campo, tres negros sahem d'entre as cannas e fazem-lhe fogo, ferindo o no braço direito com duas balas.

Nestas circumstancias e na sua posição, poucos seriam os que recusassem a vingança tão exigida pela tropa e por todos os seus verdadeiros amigos que o cercavam; mas Vieira sabendo d'onde lhe vinha o golpe, contenta-se com *reprehender os delinquentes e expulsa-los d'entre os seus companheiros d'armas.*

Que sublime rasgo de generosidade e de clemencia!

VII

Corria o anno de 1647, quando el-rei D. João IV de Portugal, vendo a pertinacia de Vieira na proseguição da guerra com as vantagens conseguidas, e sendo sabedor de que uma formidavel armada hollandeza preparava-se com destino á Pernambuco, tomou a resolução de mandar Francisco Barreto de Menezes com 300 homens para assumir o commando do exercito Pernambucano, com a patente de mestre de campo general; o qual sendo prisioneiro na altura da Parahiba, foi pelos hollandezes conduzido para o Recife, de cuja prisão só pôde evadir-se em fins de Janeiro de 1648, e apresentar-se no campo dos portuguezes.

Qual seria o homem que, como Vieira, tendo com tanta gloria sustentado até então semelhante empreza, cuja responsabilidade havia elle tomado sobre si, de bom grado entregasse o commando do exercito a outrem, nomeado por aquelle mesmo governo que lhe havia negado até a approvação do seu procedimento?

Vieira reconhece o novo chefe e é o primeiro que lhe jura obediencia, com admiração geral.

Que exemplo de moderação e de fidelidade!

VIII

A segunda batalha dos Guararapes em 19 de fevereiro de 1649, foi tão funesta para os Hollandezes, que nunca mais ousaram medir-se em campo raso com os nossos.

A peleja foi encarniçada e furiosa de ambos os lados, e o general Brinck sustentando com inaudito valor o seu posto foi morto por uma bala de suas mesmas baterias já rendidas.

Vieira assaltado por um troço de inimigos perdeu o seu cavallo, e podendo montar em outro, salvou-se, espalhando-se todavia entre os Hollandezes a noticia de sua morte.

Concedida aos inimigos a suspensão de armas por alguns dias, para enterrar os mortos, e acreditando ainda elles na morte de Vieira, o commandante da escolta de batedores, com benevolas expressões dirigidas aos nossos officiaes mostrou o seu sentimento, por tão infausto successo; porém Vieira avisado apparece-lhe de repente e diz-lhe com uma dignidade severa: *Dizei a Segismundo nosso general que, se os Hollandezes em quanto vivo me olharam como seu flagello, não cessarei de o ser depois da minha resurreição.*

Que bello exemplo de elegante bizarria!

IX

Quasi cinco annos decorreram depois desta importante victoria, sem que as nossas armas estivessem no descanço um só dia.

Os Hollandezes encurralados no Recife, apenas faziam algumas sortidas, nas quaes eram sempre desbaratados, até que diminuindo os seus fracos recursos, a sua penuria chegou ao maior auge.

Os nossos estreitando o sitio da praça com a mais exacta disciplina, tratavam de preservar-se de toda a sorpreza, visto que não podiam tentar um ataque decisivo.

Entretanto chega a esquadra de Pedro Jacques de Magalhães, que resolve-se a coadjuvar o exercito pernambucano.

Bloquear o porto do Recife e atacar por terra todas as fortificações exteriores dos Hollandezes foi obra que tanto teve de feliz na concepção do plano, como no resultado da execução.

Cahiram, pois, em poder dos nossos todos os fortes e reductos do inimigo, uns com resistencia, outros por abandono; até que chegados ao ultimo e mais importante baluarte da antiga Mauricéa, a *fortaleza das Cinco Pontas*, foi esta assaltada e tomada pelo nosso valente e denodado mestre de campo André Vidal da Negreiros.

Como este revez, contando-se perdidos e sem remedio, capitularam os Hollandezes, e no memoravel dia 27 de janeiro de 1654 coube a João Fernandes Vieira a gloria, como chefe da vanguarda, de tomar posse do Recife, depois de uma luta de 8 annos, 7 mezes e 14 dias, em que consumio grande parte de sua fortuna e o melhor de sua existencia.

Tinha Vieira 17 annos, quando os Hollandezes invadiram Pernambuco; tinha 32, quando poz-se em campo e ergueu o estandarte da revolta; e 50 quando conseguio expulsa-los de uma vez desta terra que adoptou por patria, e a qual amou deveras.

Eis um homem filho do povo, nascido na escravidão e elevado pelo seu merecimento, para dar-nos o exemplo da maior grandeza d'alma, abnegação patriotica, e de muitas outras qualidades raras que possuia.

Venere-o a posteridade e sejam suas virtudes imitadas.

S. H. de Henrique.

UM POUCO DE TUDO.

Le-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

PIO IX E O ESTADISTA INGLEZ DISRAELI.

Ha pouco pronunciou o Sr. Disraeli um discurso em um *meeting*, de Oxford, do qual o *Monde*, extrahindo alguns pontos, compara-os com algumas das proposições fulminadas pela santa sé.

Disraeli diz:

— O governo do paiz comprehende a importancia dos principios religiosos, o que seria com effeito do povo inglez sem sua igreja e sua fé?

Pio IX em sua encyclica aos bispos diz:

— Ensinai que os reinos se apoiam no fundamento da fé catholica: *Docete catholicæ fidei fundamento regna subsistunt.*

Disraeli diz:

— A opinião geral é a que a ruptura da alliança entre a igreja e o estado põe em perigo não só a liberdade religiosa, como tambem a liberdade politica. Tal é a conclusão pratica a que chegou o paiz depois de muitos annos de discussão.

Por seu lado o pontifice falla-nos quasi nos mesmos termos dos beneficios politicos e religiosos que produz a concordia do sacerdocio a do imperio:

— Devem-se detestar as opiniões falsas que procuram destruir aquella mutua união e concordia do sacerdocio e do imperio, tão salutar sempre não só a igreja como ao estado: *Mutua illa inter sacerdotium et imperium consiliorum societas et concordia quæ rei tum sacræ tum civili fausta semper extitit et salutaris.*

Disraeli diz ainda:

— O povo inglez comprehendeu que aqui aconteceria o que tem acontecido nos paizes, em que as igrejas foram confiscadas e roubadas, em que os ministros da religião são assalariados pelo estado.

E Pio IX diz:

— Outros ha que tem a insigne impudencia de affirmar, que é conforme aos principios da theologia e do direito publico conferir e manter ao governo civil a propriedade dos bens possuidos pela igreja: *Ipsos minime pudet affirmare..... conforme esse sacræ Theologiæ jurisque publici principiis bonorum proprietatem, quæ ab Ecclesia.... possidentur, civili gubernio asserere et vindicare.*

Disraeli dizia em seu discurso:

— O homem nasceu para crer.

E Pio IX condemna esta proposição:

— A razão humana considera sem relação alguma a Deos, é o unico arbitro do verdadeiro e do falso, do bem e do mal, é a sua propria lei: *Humana ratio, nullo prorsus Dei respectu habito, unicus est veri et falsi, boni et mali arbiter, sibi ipsi est lex.*

O CATHOLICISMO NA HOLLANDA.

A Hollanda caminha visivelmente para a unidade religiosa, e sem se ser propheta póde-se annunciar já proximo o dia em que ella será completamente catholica.

O protestantismo dividido, retalhado e pulverisado em mil seitas diversas, caminha a largos passos para o racionalismo absoluto.

De 1,800 ministros, 1,500 adheriram publicamente ao livro de Renan; e á vista de semelhante espectaculo um senador protestante, Mr. V., dizia ha pouco:

— No mundo só ha futuro para o catholicismo. A tempestade que arrebata as folhas seccas, consolida e enraiza as arvores velhas; somos nós as folhas seccas, e os catholicos as arvores velhas.

Eis o estado a que naquelle paiz chegaram os espiritos, e Renan estava longe de pensar que tinha por missão alluir as ultimas ruinas protestantes e firmar o edificio de Jesus-Christo em suas eternas bases.

Que admiraveis esperanças!

Quanto é bello vêr Deos ajudando sua obra!

Os Musulmanos contam que quando Constantinopla foi tomada, um padre catholico, que dizia missa em Santa Sophia, levou comsigo o Santissimo Sacramento para o impedir que o profanassem; e não sabendo onde occultar-se, um dos pilares da immensa basilica por milagre abrio-se diante delle para servir-lhe de refugio, logo depois fechou-se.

Conforme a legenda dos mesmos Musulmanos, o padre conserva-se sempre no pilar, chega mesmo a abala-lo de tempo em tempo quando se move dentro delle, mas um dia sahira para acabar a missa interrompida; então se acabará o islamismo e o mundo inteiro sera' catholico.

Ha nessa legenda uma bella imagem.

Ha trezentos annos depois do apparecimento do protestantismo, o sacrificio eucharistico foi interrompido em muitos pontos do globo, mas o padre permanece, move o mundo, e em breve por toda a parte continuara' a missa interrompida, e então só havera' um sacrificio, uma religião e um só Deos.

E' do Sr. X esta poesia:

HORAS DE DESALENTO.

Quando alta noite solitario vélo,
Nas horas mortas a gemer affeito,
Ouço gemidos tão crueis, funereos...
Sinto morrer-me o coração no peito...
Vejo cadav'res á sonhar mysterios,
Descortinando-os do eterno leito.

Que de phantasmas d'illusões despidas
Do pó se erguem, caminhando á pé...
Como indecisas... volve'a vista á lousa,
Da vida o espelho que de gélo — é!
Alli na campa despertar quem ousa,
Quando da vida jaz perdida á fé?

E o mundo roda com vendados olhos
Tendo por guia só do tempo a mão;
Mil existencias, que perfuma o céo,
Elle as envolve com o pó do chão
Faces occultas em espesso véo
Riem p'ra vida!.... Que cruel traição!

E eu tão crente na illusão dourada,
Quando dos dias apertava o — nó...
Louco que fui a desembrar o mundo!
Pasto em que a morte nos corrôe sem dó,
Meu peito amigo á palpitar profundo,
Treme cadaver... vai descer ao — pó.

E a lua triste derramando luzes
Por entre as fendas que o cypreste tem,
Mostra nas campas uma c'roa... um nome,
Como lembranças aos que vão — além...
E o velho tempo que tudo consome,
Cobrir de lodo essas lembranças vem!

E os vermes folgam á tragar os corpos,
Que a negra morte para alli conduz,
Onde as lagrimas mais ardentes regam
Hervas, florinhas, que sombrêa a — cruz!
Alli, meu Deus, os mortaes te entregam
Almas... p'ra ellas só te pedem — luz!

E duas sombras que erradias vagam,
Unidas dão-se fraternaes abraços...
Uma de crespes envolvendo a vida,
Com a mão da morte lhe imprimindo os traços,
Pallida a outra, que este mundo olvida,
Já desligada dos mais caros laços.

Soltam as velas no—mar—dos destinos,
E n'um gemido ellas transpõem o norte...
Assim viajam neste globo — então,
E assim decidem dos mortaes a sorte...
E quem são ellas?!.... Irmãas gemeas são
Disse uma voz:—E' a vida e a morte!

Que associadas, a sonhar enganos,
Não compenetram-se da humanidade;
Uma illude-nos sem amor... carinhos...
A outra ceifa-nos, oh! fatalidade!
E teem por fim trilhar os caminhos
Para o viver.... e p'ra eternidade!

Oh! morte! oh! morte! oh! mulher de bronze,
Ninguem resiste a teu querer de ferro!
Quem póde ver-te sem que sinta o vulto
Cahir ás dôres do final desterro?
Teu coração é um penhasco occulto,
Marco da idade do primeiro — erro!

Com que audacia não caminhas sempre
Ceifando vidas de mortaes queridos!
E nem ao menos te retrahes um passo,
Ouvindo dôres e crueis gemidos!
Oh! mulher cynica, lutas braço á braço...
E assim nos roubas nossos dias fidos.

Oh! vida! oh! vida! oh! illusão somnambula,
Ergue esta fronte vaga e macilenta;
Abraça o tumulo, que branquêa a lua;
Dá-lhe esse pranto, que o viver alenta;
Ao mundo mostra tua face nua,
Que desta terra a contingencia ostenta!

Vai haver na Inglaterra um processo que ha de tornar-se celebre pelo principio que tem de fixar.

Lord Robert Montagu possue grande quantidade de cartas do fallecido lord Wellington.

Como toda a gente deseja obter um manuscripto do illustre general, lord Robert annunciou a venda em leilão das cartas que tem em seu poder.

Disputa-lhe este direito o actual duque de Wellington na qualidade de herdeiro, e pretende que desde o momento que se dá um valor venal a escriptos do seu ascendente, é a elle successor que pertence usufruir o producto dos escriptos.

Ao mesmo tempo ventila-se a questão implicita de saber-se quem é o proprietario das cartas, se é quem as escreve ou quem as recebe.

Se as cartas fossem de um vivo não haveria duvidas, depois do que resolveu um congresso de embaixadores em Athenas, áproposito das actas do rei Othon quando foi obrigado a fugir da Grecia.

O senhor Pereire, celebre banqueiro, deseja erigir um monumento as sciencias e á litteratura com a *Grande encyclopedia* cuja publicação tenciona fazer á sua custa.

O Sr. Saint Beuve, encarregado de escrever o prologo destinado a apreciar a influencia das lettras na sociedade moderna, recebeu nada menos de 30.000 francos por este trabalho.

Por muito superior que seja seu talento, não conseguirá demonstrar melhor esta influencia do que o Sr. Pereire pagando tão generosamente o escripto.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO